

Academia

Entrevista ao Administrador dos Sasum

Em entrevista ao UMDicas, Carlos Silva, Administrador dos SASUM revela alguns dos promenores da revolução que se está operar no sector do alojamento. As obras na Residência Universitária Lloyd já estão em marcha.

P18

Troféu Reitor 2007

Chegou ao fim mais uma edição do prestigiado Troféu Reitor. Num ano em que se tornaram a bater praticamente todos os recordes de participação, a Academia Minhota compareceu em grande número no Pavilhão Universitário de Gualtar para assistir às finais e à cerimónia de encerramento.

P15

Desporto

CNU's de Atletismo e Taekwondo arrecadam 29 medalhas

O atletismo e o taekwondo estiveram ao mais alto nível nos respectivos CNU's, ao arrebatarem 29 medalhas (9 de ouro, 8 de prata e 12 de bronze) no total. A juntar a isto, ambas as modalidades trouxeram para o Minho os títulos colectivos.

P5

Cultura

Tuna Académica de Lisboa grande vencedora do XVII FITU

Decorreu entre 3 e 5 de Maio, a XVII edição do FITU que contou com a participação das mais prestigiadas tunas, portuguesas e estrangeiras, brindadas com um auditório repleto de entusiastas

P22

A semana mais esperada do ano

As grandiosas festas do Enterro da Gata levaram ao Gastrónomo milhares de pessoas



P20

“Não queimes a cabeça com Bolonha”

“UMinho fornece a listagem das actuais licenciaturas e mestrados integrados da academia com a reformulação de Bolonha.”

P20



Após 11 dias de competição e mais de 1400 participantes a nossa academia colocou no mais alto lugar do pódio o andebol masculino , o xadrez com Henrique Castro e o Ténis de Mesa com Joni Sousa.

P5 a 10

acer

ASUS

FUJITSU COMPUTERS

SIEMENS

LG

UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais

SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt

Editorial



Universidade do Minho 500ª a nível Mundial

Foi recentemente divulgado por alguns órgãos de Comunicação Social regionais e nacionais o facto da Universidade do Minho aparecer na posição 500ª Webometrics Ranking of World Universities, (<http://www.webometrics.info/>), organização que tem como objectivo classificar as melhores universidades e institutos a nível mundial e europeu.

Se considerarmos que existem cerca de 4000 Universidades na Europa e de um pouco mais de 10000 Universidades à escala mundial, poderemos afirmar que tanto a nível europeu como no mundial, a Universidade do Minho se encontra nos 5% superiores, facto que nos enche a todos de um certo orgulho!

Em termos nacionais a Universidade do Minho aparece na 4ª posição, ficando à sua frente a Universidade do Porto (264ª), a Universidade Técnica de Lisboa (343ª) e a Universidade de Coimbra (400ª). A Universidade do Minho, é assim, a primeira das “novas Universidades” do país a aparecer neste ranking, tendo à sua frente 3 Universidades com dimensão e antiguidade incomparáveis à UMinho.

Outra organização que promove e divulga rankings de Estabelecimentos de Ensino Superior, a International Education Directory of Colleges and Universities (<http://www.4icu.org/pt/>) dedica-se ao estudo da popularidade dos sites de internet das Universidades. Mais uma vez a Universidade do Minho aparece em grande destaque, desta vez na segunda posição, a seguir à Universidade do Porto que ocupa o topo da tabela. As restantes posições mais importantes são ocupadas por Técnica de Lisboa (3ª), Nova de Lisboa (4ª), Aveiro (5ª) e Coimbra (6ª).

Os rankings são o que são e valem o que valem, mas é de facto indiscutível que fazem opinião dentro e fora das Universidades. Todos ficamos satisfeitos quando as avaliações são positivas e de alguma maneira compensam o esforço e trabalho que se vai desenvolvendo. Obtemos cada vez mais feed-backs do exterior dando conta de que Universidade do Minho se afirma pela qualidade do seu ensino, investigação e serviços que presta ao seu público e à Comunidade em Geral.

Estamos em crer que o melhor marketing também se faz dentro dos muros da Universidade, trabalhando na direcção da qualidade e da excelência. Melhor será a Universidade quando melhor se vestir a camisola e reflectir nos valores que representam o símbolo da Instituição; humildade científica, conhecimento e sabedoria.

Fernando Parente

Departamento Alimentar dos SASUM:

Agricultura /Alimentação Biológica

Se comer uma maçã e ela for mais saborosa, mais saudável e contribuir para um ambiente melhor, só pode ser de Agricultura Biológica. Neste modo de produção não é permitido o uso de pesticidas sintéticos, herbicidas e fertilizantes químicos, hormonas de crescimento ou antibióticos. Mais de 400 destes pesticidas são utilizados de forma rotineira na agricultura convencional. Muitas alergias, a asma e outras doenças que invadiram o nosso quotidiano estão relacionadas com o uso destes produtos.

Os solos regenerados e fertilizados de forma natural criam vegetais, árvores e frutos mais saudáveis, e alimentam animais em cuja carne e em cujo leite podemos confiar.

Em média os alimentos biológicos têm níveis mais elevados de vitaminas e de minerais essenciais (como o cálcio, o magnésio, o ferro e o crómio), de hidratos de carbono e de proteínas. Neles há também mais antioxidantes que, entre outros benefícios para o nosso corpo, ajudam a prevenir o cancro. Não contém aditivos alimentares que agravam problemas de saúde como as doenças de coração, osteoporose ou as simples dores de cabeça.

Este modo de agricultura é sem dúvida mais amigo do ambiente pois à terra é respeitado o seu equilíbrio, porque é fertilizada com matéria orgânica, a água é mais pura sem produtos perigosos que se infiltram e a vão contaminar. Esta é uma maneira de fazer agricultura, tecnicamente avançada mas respeitando o equilíbrio da natureza, os tempos de crescimento e maturação.

Os produtos biológicos são também seguros pela forma como é controlado todo o percurso, da terra

até às mãos dos consumidores. Armazenamento, transporte, transformação, embalagem, tudo tem regras definidas claramente na lei. Nenhum outro produto alimentar é sujeito ao controlo e acompanhamento que é feito aos produtos da agricultura biológica, para segurança dos consumidores.

Para poder ser operador de agricultura biológica um agricultor ou transformador tem que:

- seguir as regras de produção e/ou transformação impostas pelo regulamento Europeu em vigor;
- - submeter a sua actividade ao controlo de um dos organismos de controlo e certificação de produtos biológicos;
- -registar o seu início de actividade junto da autoridade competente: Ministério da Agricultura.

Para ter certeza de que um produto embalado é de agricultura biológica veja se contém no rótulo (à frente ou atrás) uma das duas formas de apresentar a indicação obrigatória de controlo pelo organismo de certificação: **“Sistema de Controlo CE __”** ou **“Sistema de controlo CE/PTAB/nº __”**

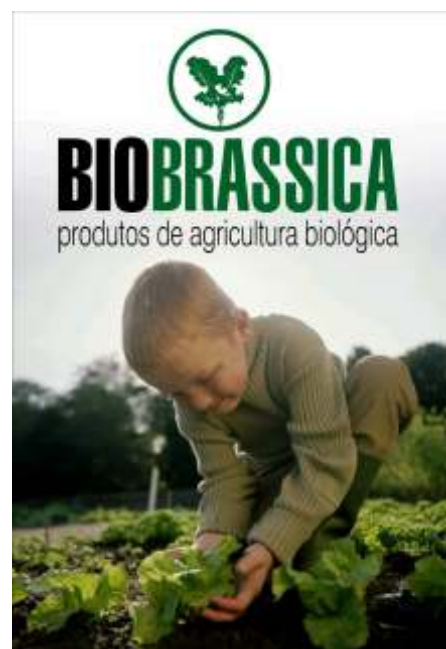
Se comprar produtos não embalados e para ter a certeza de que são de agricultura biológica, confirme que o vendedor tem o documento obrigatório do organismo de certificação que lhe permite vender os produtos a granel.

Em Portugal existem, segundo o Ministério da Agricultura, cerca de 200 000 ha de terra em Agricultura Biológica, embora uma grande percentagem dos produtos, sobretudo os transformados, sejam ainda importados maioritariamente da França e da Alemanha. Por

outro lado, o consumo é ainda muito inferior à média europeia.

Mas gradualmente os portugueses vão percebendo que para a saúde é decisivo comer bem. E é essencial que os produtos sejam saudáveis e naturais. Uma garantia que dão os produtos bio.

Texto elaborado por: Ângela Pereira (Biobrassica, loja de produtos de Agricultura Biológica)



Semana Temática Vegetariana Gastronomia Italiana

O Departamento Alimentar dos SASUM, na continuidade da sua aposta na diversidade, lançou mais uma semana temática vegetariana.

Desta vez dedicada à gastronomia Italiana, decorreu de 7 a 11 de Maio nas cantinas da Universidade do Minho, destinada aos utentes que possuíam senha de refeição vegetariana.

Rodízio à Brasileira

Decorreu entre os dias 30 e 31 de Maio, e 1 de Junho mais um evento gastronómico organizado pelo Departamento Alimentar dos SASUM: 3 dias de Rodízio à Brasileira no Grill de Azurém.

Ementa

Rodízio de carnes à Brasileira, arroz, batata frita, feijão preto, farofa, saladas,...

Gastronomia Russa no Restaurante Panorâmico

O Departamento Alimentar dos SASUM levou a cabo mais um evento gastronómico, desta feita dedicado à gastronomia Russa. Este decorreu no Restaurante Panorâmico nos dias 21, 22 e 23 de Maio tendo-se realizado no âmbito do Ano Internacional da Língua Russa e em colaboração com a Embaixada Russa em Portugal e o Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH). Os Serviços de Acção Social apresentaram, no Restaurante Universitário, um conjunto de pratos confeccionados pelo Chefe de Cozinha da Embaixada Russa Andre Ponomarenko. Da salada “Olivier” aos cogumelos assados, às sopas com natas azedas, ao arenque, entre outras

especialidades, o Chefe Russo fez as delícias dos que procuraram o nosso Restaurante nestes dias.

A adesão atingiu níveis bastante satisfatórios, tendo-se denotado uma grande satisfação por parte dos utentes. As sugestões ficaram e vão de encontro à realização de mais acções idênticas, as quais poremos, concerteza, em prática! Ampliar a gama de produtos, criar alternativas de refeição e incentivar os utentes com um serviço diferente, continua a ser estratégia dos SASUM.

Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social



Análise das causas de anulação de candidatura a bolsa 2006/07

Comparação com 2005/06

Objectivo de estudo: Investigar as causas das anulações das candidaturas a bolsa de estudo no ano lectivo 2006/07, analisando-as comparativamente com o ano lectivo anterior.

No Universo 6305 candidaturas a bolsa 2006/07 3,66 % foram anuladas, no âmbito de aplicação do Regulamento vigente - Despacho 4 183/2007 de 6/3, pelas seguintes razões:

Sem inscrição na U.M. - 166 alunos - Art.º 7.º, alínea b)

Desistência da candidatura 28 alunos P/ solicitação do aluno

Instrução incompleta 28 alunos Art.º 7.º -B, n.º 4, alíneas b) e c)

Fora de Prazo 3 alunos Art.º 7.º-B, n.º 4, alínea a)

Titular de licenciatura - 5 alunos Art.º 7º -B, n.º 1, alínea b)

Nacionalidade Estrangeira 1 Aluno - Art.º 7.º, alínea a) ii)

À semelhança de 2005/06 a investigação proposta incidiu sobre a maior percentagem (72 %) de anulações <=> Alunos sem inscrição na U.M..

Considerando a não frequência escolar da população em análise, a referida investigação teve como suporte a consulta processual e informação dos S.A. sobre “anulações de matrícula”.

Da recolha de informação efectuada foram encontrados cinco motivos, agrupados da seguinte forma:

- 1º **Motivo** Transferência de Universidade 11 %
- 2ª **Motivo** Conclusão de curso 42 %
- 3º **Motivo** - Dificuldades económicas + trabalho 9 %

Outros motivos (Pessoais) 37 %

Além da sistematização dos motivos conducentes à anulação académica, foram definidas as seguintes variáveis:

- **Alojamento em tempo de aulas**
- **Origem do rendimento do agregado familiar**
- **Aproveitamento escolar (2005/06)**

Resultados / Conclusões

Candidaturas Anuladas

Motivo Dominante

A causa principal de anulação da candidatura, que equivale aos alunos que anularam a inscrição mais os que não se inscreveram na U.M. em 2006/07, mantém-se em relação ao ano lectivo anterior (V. Quadro+ Gráficos 1); todavia, o motivo dominante de falta de inscrição foi a conclusão de curso (Q.dro/Gráfico 3), devido à orientação constante no aviso de 10/4/06, relativo a candidatura a Benefícios Sociais 2006/07, no sentido de apresentação por parte dos alunos finalistas das respectivas candidaturas. Assim, apesar da medida referida ter sido motivadora do aumento significativo de candidaturas a anular, a devida entrega no prazo estipulado, parece estar associada, à semelhança do ano anterior, a dificuldades económicas dos agregados familiares destes alunos, logo a manutenção de procura da contrapartida de apoio dos SAS em caso de não obtenção do grau no ano lectivo transacto.

Motivos gerais

No que diz respeito aos motivos gerais das anulações tem interesse verificar a diminuição gradual de candidaturas fora de prazo, em virtude da obrigatoriedade de apresentação prévia de

requerimento devidamente fundamentado e comprovado.

Anulação da inscrição SA

Quanto aos motivos específicos de anulação da inscrição nos S.A. não se verificou relação estatisticamente significativa com as transferências de Universidade, ao contrário do ano anterior que constituíam o motivo principal do tipo de anulação em causa. Constatou-se também uma diminuição significativa da alternativa laboral à anulação de inscrição relativamente ao ano lectivo anterior.

Variáveis em estudo

Alojamento:

Do estudo da variável Alojamento, nas duas vertentes (alunos Deslocados e Não Deslocados do agregado familiar), conjugada com as candidaturas anuladas, excepto conclusões de curso, concluiu-se a inversão da ordem de valência das duas situações, em relação a 2005/06, sobrepondo-se, no presente ano, o n.º de “Não Deslocados” em ambos os pólos Base-Q.dro/Gráfico D-N-2.

Origem do rendimento:

A relação estabelecida entre a origem dos rendimentos e as candidaturas anuladas (Q.dro/Gráfico 5), permitiu concluir que a origem dominante Fixo e Subsídios mantém-se em relação ao ano anterior, sendo a mesma das candidaturas a bolsa em geral e do universo de alunos bolseiros, distribuindo-se as restantes origens na mesma proporção nos três universos.

Aproveitamento Escolar:

Além do alargamento da caracterização económica do suporte do agregado familiar ao universo geral, foi inserida uma nova variável Aproveitamento escolar. Visualizando o quadro/gráfico 4, onde consta a correlação entre o n.º de alunos, por pólos, com inscrição SA, que anularam a candidatura a bolsa e o

Aproveitamento escolar, ressalta o n.º total de aprovações - cinco vezes superior ao de reprovações.

A análise desta nova variável anulou a hipótese de influência da falta de aproveitamento escolar na anulação da candidatura.

Conclusão Final

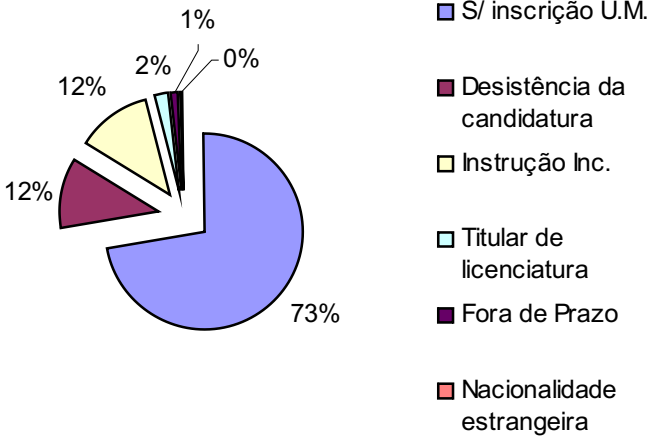
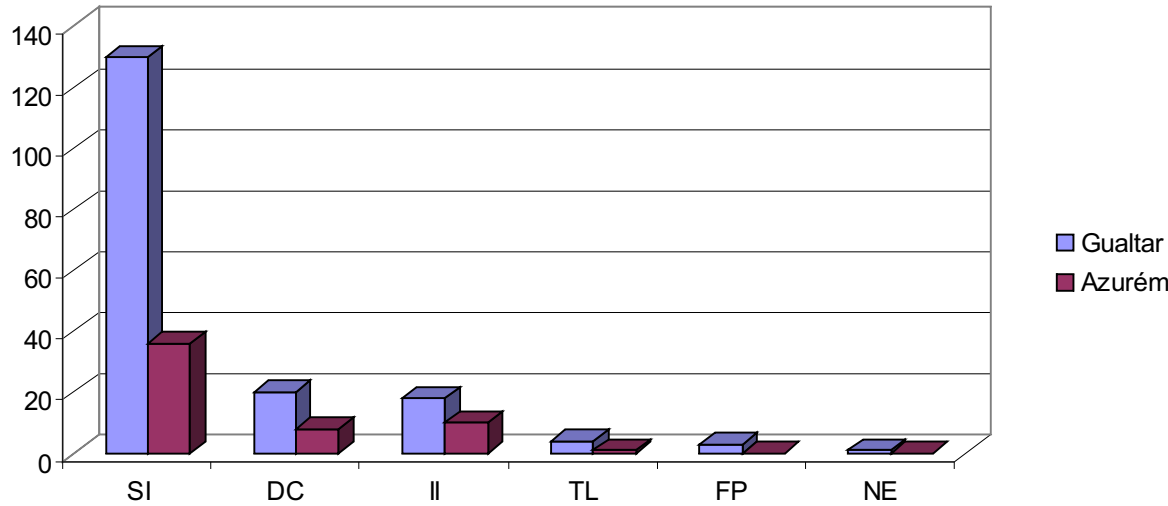
O estudo efectuado, sobre as candidaturas anuladas no presente ano lectivo, **permitiu**, através do levantamento/ análise de dados, da sistematização das respectivas causas e da correlação com as variáveis definidas:

- **Caracterizar a população em estudo;**
- **Determinar o motivo principal de anulação, associando-o à implementação de novo princípio;**
- **Analisar as alterações de dados relativamente a 2005/06;**
- **Enquadrar a população estudada no universo geral de candidaturas e bolseiros, numa perspectiva de caracterização económica do suporte do agregado familiar dos alunos candidatos a bolsa;**
- **Analisar uma nova variável em função da anulação da candidatura dos alunos com inscrição na U.M., testando hipóteses iniciais.**

Motivos da anulação da candidatura a bolsa 06/07

Motivo	Sigl	Gualtar	Azurém	Subtotais	%
S/ inscrição U.M.	SI	130	36	166	71,9%
Desistência da candidatura	DC	20	8	28	12,1%
Instrução Inc.	II	18	10	28	12,1%
Titular de licenciatura	TL	4	1	5	2,2%
Fora de Prazo	FP	3	0	3	1,3%
Nacionalidade estrangeira	NE	1	0	1	0,4%

TOTAL		176	55	231
-------	--	-----	----	-----



Final Four Liga Universitária de Futsal

Futsal no 3º lugar do pódio

A AAUMinho arrecadou a medalha de bronze na Final Four da Liga Universitária de Futsal (LUF) depois de perder na meia-final com o Instituto Politécnico de Leiria por 3-2 e de vencer a Universidade da Beira Interior no jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares por 5-3.

Após se ter qualificado em primeiro lugar da zona norte na fase regular, de ter afastado o Instituto Politécnico de Coimbra nos playoffs e de no ano transacto se ter sagrado vice-campeã nacional universitária de futsal, a AAUMinho apresentava-se com legítimas aspirações ao título.

Apuradas para a final four da LUF estavam também as equipas da Associação Académica de Coimbra (AAC), actual detentora do troféu, Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) e Instituto Politécnico de Leiria (IPL) que jogava em casa.

O sorteio ditou a reedição dos duelos das meias-finais do ano transacto. Na primeira meia-final o IPL defrontava a AAUMinho enquanto no outro jogo do dia a UBI defrontava a AAC.

Meias-finais:

No primeiro jogo desta final four, a AAUMinho voltava a encontrar o IPL. O jogo começou equilibrado com as equipas a recearem-se. O IPL assumia a iniciativa de jogo enquanto a AAUMinho procurava, com roubos de bola e transições ofensivas rápidas, chegar à baliza adversária.

Depois de várias oportunidades de golo desperdiçadas por ambas as equipas seria o IPL a inaugurar o marcador à passagem do minuto 11. Vítor Rodrigues remata de longe e com alguma sorte à mistura a bola embate num minhoto e trai o desamparado André Costa. A AAUM tremeu com o golo adversário e não tardariam muito a surgir o segundo e terceiro golos do IPL. Primeiro num lance de contra-ataque conduzido por Rui Peixoto e finalizado por André Santo e logo de seguida no seguimento de um pontapé de canto com bloqueio na zona frontal, Rui Peixoto fazia o 3-0.



A AAUMinho no entanto conseguiria reduzir ainda antes do intervalo. Remate de meia distância de Bruno António com o guarda-redes leiriense a largar a bola e na recarga golo de Filipe Deus.

Na segunda parte os minhotos entraram melhor em jogo e determinados a dar a volta ao marcador, e foi com naturalidade que chegaram ao golo logo aos 5 minutos por intermédio de Bruno António a concluir um canto estudado.

A AAUMinho continuava em busca do golo que lhe daria a igualdade fazendo pressão a toda a largura sem no entanto conseguir concretizar as situações criadas. Leiria por seu turno procurava explorar os buracos abertos na defensiva minhota e em duas ou três situações podia ter acabado com o jogo.

Até final, o técnico João Macedo ainda tentou o 5x4

com a inclusão de Hugo Silva a guarda-redes avançado, sem no entanto colher resultados práticos.

AAAUMinho acabaria por pagar caro os 5 minutos de desacerto da primeira metade enquanto o IPL fez valer uma maior experiência por parte dos seus atletas para garantir a presença na final.

IPLeiria 3 2AAUMinho

Liga Universitária de Futsal Meia-final
Pavilhão da Juve Lis, em Leiria
Árbitros: Celso Luís e João Grilo (Coimbra)

IPLeiria

Filipe Marques; Tiago Moreira, Rui Peixoto, João Santo e Fábio Catarino.
Jogaram ainda: Vítor Rodrigues, André Santo, Jorge Silva, Micael Domingues
Treinador: Tó Coelho

AAUMinho

André Costa; José Magalhães, Filipe Deus, Bruno António e Miguel Gonçalves.
Jogaram ainda: Hugo Mlauzi, Hugo Martins, Hugo Silva e Christophe Santos
Treinador: João Macedo

Ao intervalo: 3-1

Marcadores: Vítor Rodrigues (12'), André Santo (12') e Rui Peixoto (15'); Filipe Deus (20') e Bruno António (25').

Na outra meia-final do dia e tal como acontecera no ano anterior, a AAC acabaria por se superiorizar à UBI e vencer por 2-1 num jogo onde o equilíbrio foi a nota dominante.



entanto não tremeu com o golo adversário, voltou a assumir o jogo e ao minuto 28 voltaria a adiantar-se no marcador por intermédio de José Magalhães após jogada individual.

O jogo entrava então numa toada de parada e resposta e com ambas as equipas a atingirem as 5 faltas. Ao minuto 34 a UBI resolveu arriscar tudo e fazer avançar o seu guarda-redes. No entanto, e depois da UBI ter desperdiçado dois livres de 10 metros, acabaria por ser Miguel Gonçalves em lance idêntico a fazer o 4-2.

Quando se pensava que o jogo estaria resolvido, houve tempo ainda para a UBI reduzir por intermédio de Ricardo Simões num lance de 5x4 e para Bruno António, melhor marcador da LUF, fazer o 5-3 final.

Vitória justa da AAUMinho frente a um adversário que valorizou o triunfo minhoto.

AAUMinho 5 3AAUBI

Liga Universitária de Futsal 3º e 4º Lugares
Pavilhão da Juve Lis, em Leiria
Árbitros: Pedro Oliveira e Wilson Gomes (Leiria)

AAUMinho

André Costa; Christophe Santos, Hugo Mlauzi, Bruno António e Miguel Gonçalves
Jogaram ainda: José Magalhães, Hugo Martins, Filipe Deus e Hugo Abreu.
Treinador: João Macedo

AAUBI

João Lopes; Arménio Coelho, João Laranjeira, Diogo Madeira e Paulo Dias
Jogaram ainda: Luís Malheiro, Ricardo Simões, Ricardo Macedo e Marco Martins
Treinador: Carlos Dantas

Ao intervalo: 2-1

Marcadores: Christophe Santos (1' e 4'), José Magalhães (28'), Miguel Gonçalves (37') e Bruno António (40'); Marco Martins (14'), Diogo Madeira (22') e Paulo Dias (39').

Na final a AAC acabaria por se superiorizar ao IPL vencendo por 3-1 e sagrando-se bicampeã nacional universitária.

Texto: Hugo Triunfante
Fotografia: Nuno Gonçalves



Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Taekwondo

Taekwondo sobe catorze vezes ao pódio

Com nove representantes em prova neste CNU a Academia Minhota conseguiu catorze medalhas incluindo o título colectivo. 6 medalhas de ouro, 4 de prata e 4 de bronze, foram o saldo deste CNU, o melhor resultado de sempre dos atletas da AAUMinho na modalidade.

Organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), o Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Taekwondo decorreu no passado dia 5 de Maio no Pavilhão Universitário em Azurém - Guimarães. O evento contou com a participação de 48 atletas e teve como grande vencedora a equipa da AAUMinho. Iniciando-se pelas 15h00, a nível organizativo as coisas não podiam ter corrido melhor. Com a competição a decorrer na vertente masculina e feminina, em competição estiveram as seguintes categorias:

Masculino:

Fin Mini mosca Menos 54 kg;
Fly Mosca de 54 kg a 58 kg ;
Bantam Galo de 58 kg a 62 kg;
Feather Pluma de 62 kg a 67 kg;
Light Ligeiro de 67 kg a 72 kg;
Welter Super ligeiro de 72 kg a 78 kg;
Midle Médio de 78 kg a 84 kg;
Heavy Pesado Mais de 84 kg.

Feminino:

Fin Mini mosca Menos 47 kg;
Fly Mosca de 47 kg a 51 kg;
Bantam Galo de 51 kg a 55 kg;
Feather Pluma de 55 kg a 59 kg;
Light Ligeiro de 59 kg a 63 kg;
Welter Super ligeiro de 63 kg a 67 kg;
Midle Médio de 67 kg a 72 kg;
Heavy Pesados Mais de 72 kg.

Esta modalidade em termos universitários tem ainda uma adesão bastante reduzida, mas ano após ano tem vindo a crescer. A nível qualitativo as melhorias ficaram patentes nos combates de alto nível que se travaram na nave de Azurém.

A equipa da AAUMinho teve perante o seu público a melhor prestação de sempre conseguindo medalhar todos os seus atletas e arrecadando também o título colectivo conseguido pelo 1º lugar obtido na classificação geral (Conjunto resultados femininos + masculinos da técnica + combates).

Prestação Individual da AAUMinho

A primeira medalha de ouro foi conquistada de manhã por Joel Monteiro, tendo Nélson Ribeiro conquistado a prata na vertente de Kup's. Elsa Sequeiros conquistou o Bronze em Kup's. Nos Dan's a supremacia da AAUMinho foi evidente: Ouro, Prata e Bronze para: Hugo Serrão, José Fernandes e Pedro Oliveira, respectivamente.

O primeiro ouro da tarde foi conseguido por Hugo Serrão na categoria Pluma de 62 kg a 67 kg que ganhou por uma grande diferença relativamente aos seus directos opositores, o 2º ouro da tarde foi alcançado por Nelson Ribeiro na categoria de Super ligeiro de 72 kg a 78 kg que não deu hipóteses aos adversários, o 3º ouro da tarde foi arrecadado por José Fernandes na categoria de 58 a 62kg. Este atleta realizou ainda outro combate espectacular com o atleta Cristiano Pereira da UPorto da categoria 62 a 67, com a vitória a sorrir para o atleta da AAUM por 12 - 9 e outro ouro conquistado. A única atleta feminina da AAUMinho em prova também não deixou os seus créditos por mãos alheias e trouxe também o ouro da sua categoria, Elsa Sequeiros conseguiu levar a melhor sobre a atleta da UPorto e obteve assim o 1º lugar do pódio na categoria Super ligeiro de 63 kg a 67 kg.

David Esteves na categoria Mosca de 54 kg a 58 kg arrecadou a primeira prata do dia para a UMinho, frente a Fábio Oliveira (UPorto) que ganhou o 1º lugar do pódio. A outra prata veio por intermédio de Joel Monteiro na categoria de Médio de 78 kg a 84 kg, este ainda deu luta a Akoka Rolo (AAULHT) mas não conseguiu sair vitorioso.

Os bronzes vieram pela mão de Pedro Sá em Ligeiro de 67 kg a 72 kg, que na luta pelo 3º lugar do pódio conseguiu fazer frente a Simão Leitão (AEESTV) e conquistou o derradeiro lugar do pódio. A última medalha do dia viria por Pedro Oliveira na categoria de Médio de 78 kg a 84 kg conquistando frente a César Marques (AAUBI) o último lugar do pódio na categoria.

Mais medalhas foram ainda ganhas pelos atletas da AAUMinho:

Hugo Serrão - 1º class. Combates -67kg e 1º class. na competição de técnica dan's singulares (só para cintos negros)
José Fernandes - 1º class. Combates -62Kg e 2º class. na competição de técnica dan's singulares (só para cintos negros)
Nélson Ribeiro - 1º class. Combates -78kg e 2º class. na competição de técnica kup's singulares (só para cintos anteriores ao negro)
Joel Monteiro - 2º class. Combates -84kg e 1º class. na competição de técnica kup's singulares (só para cintos anteriores ao negro)
Elsa Sequeiros - 1º class. Combates -63kg e 2º class. na competição técnica kup's singulares
Pedro Oliveira -3º class. Combates -84kg e 3º class. na competição técnica dan's singulares (só para cintos negros)
Pedro Sá - 3º class. Combates -72 kg
David Esteves - 2º class. -58kg

14 medalhas conquistadas:

6 de ouro
4 de prata
4 de bronze
E a taça de 1º classificado por equipas em técnica e combates para a AAUMinho.

Este CNU sagrou-se por uma prestação individual muito positiva coroada com o título colectivo. Depois da época desportiva que agora termina, a classificação geral ficou assim distribuída 1º lugar para a AAUMinho, 2º UPorto e em 3º AAUBI.

Texto: Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Fotografia: Helder Miranda



Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Atletismo

Atletismo conquista titulo colectivo

Após as excelentes prestações nos CNUs de Atletismo de Pista Coberta (3º lugar colectivo) e de Corta-Mato (1º lugar colectivo feminino e masculino), os atletas da AAUMinho voltaram a repetir a dose no CNU de Atletismo de Pista ao Ar Livre, conquistando para a academia minhota o título colectivo.

O Estádio 1º de Maio recebeu no passado Domingo, dia 6 de Maio, o Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Atletismo de Pista ao Ar Livre. Esta prova do calendário da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) teve como entidade organizadora a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho).

Com cerca de um centena de atletas inscritos e sob um sol abrasador, a competição iniciou-se sensivelmente pelas 15h00. As primeiras provas a terem inicio foram as do salto em comprimento, salto em altura e 100 metros, provas essas onde por sinal a AAUMinho haveria de conquistar medalhas em termos individuais.

No salto em comprimento, Mário Silva (Física) arrecadou o bronze ao saltar 6,68 m, menos 2 cm que Pedro Pinto (prata 6,70 m) da UPorto e menos 7 cm do que Patrick Fernandes (ouro 6,75m) da AAUA. No salto em altura voltou-se a repetir a mesma história, com Mário Silva a conquistar novamente bronze (1,79 m), Patrick Fernandes ouro (1,85 m), mas desta feita a prata (1,85 m) a ir para André Girão da UPorto. Nos 100 metros, a prova que teve o nível mais elevado, mais uma medalha de bronze para a AAUMinho, com Carlos Gonçalves (LEI) a cruzar a meta em 11,03 s, logo atrás de Gaspar Araújo (10,91 s) da AAUA e Dany

Gonçalves (10,83 s) da AAUMa.

Com o decorrer da competição, os atletas da AAUMinho haveriam ainda de arrecadar mais 11 medalhas: Manuel Costa (LEI), Miguel Silva (LEI), André Silva (LEI), Miguel Ribeiro (Direito) e Marta Sousa (Eng. Civil) arrecadaram respectivamente o bronze nos 110 metros barreiras, 400 metros, 1500 metros, 3000 metros e lançamento do peso. Pedro Costa (Física), Filomena (Enfermagem) e Marta Sousa por sua vez conquistaram respectivamente nas provas de 400 metros (os dois primeiros), e nos 100 metros, a medalha de prata.

As restantes 3 medalhas, que seriam de ouro, foram arrebatadas pela Filomena Costa nos 3000 metros, Pedro Costa, Miguel Silva, Mário Silva e Carlos Gonçalves nos 4x200 metros, e Helena Ribeiro, Emília Sousa, Marta Sousa e Filomena Costa, também elas nos 4x200 metros.

A AAUMinho, após o sucesso na organização das Fases Finais dos CNUs que acolheu recentemente, volta a estar outra vez em plano de destaque ao conquistar, e pela 3ª vez consecutiva, (Aveiro 2005, Lisboa 2006 e agora Braga 2007) o CNU de Atletismo de Pista ao Ar Livre.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves



Torneio Nacional Universitário (TNU) de Escalada

Escalada no topo universitário

Ouro, prata e bronze no masculino, e ouro no feminino, demonstram bem o domínio dos atletas minhotos neste Torneio Nacional Universitário (TNU) de Escalada. Este foi o segundo podio completo da AAUMinho neste ano lectivo de 2006/07 (o primeiro tinha sido alcançado no CNU de Corta- Mato feminino).

Após um interregno de um ano (em 2005/06 não se realizou qualquer prova universitária), a Escalada voltou a ter competição, e a AAUMinho demonstrou que possui alguns dos melhores atletas nacionais (universitários) nesta modalidade.

Com início marcado para as 10h00 da manhã do dia 15 de Abril, no Pavilhão Desportivo Universitário da UMinho em Gualtar, esta prova estava dividida em duas eliminatórias, sendo que do final da segunda saíam os medalhados. Na primeira eliminatória, quer na vertente feminina, quer na masculina, não houve grandes surpresas, pelo que se perspectivava uma segunda e última fase da competição muito renhida.

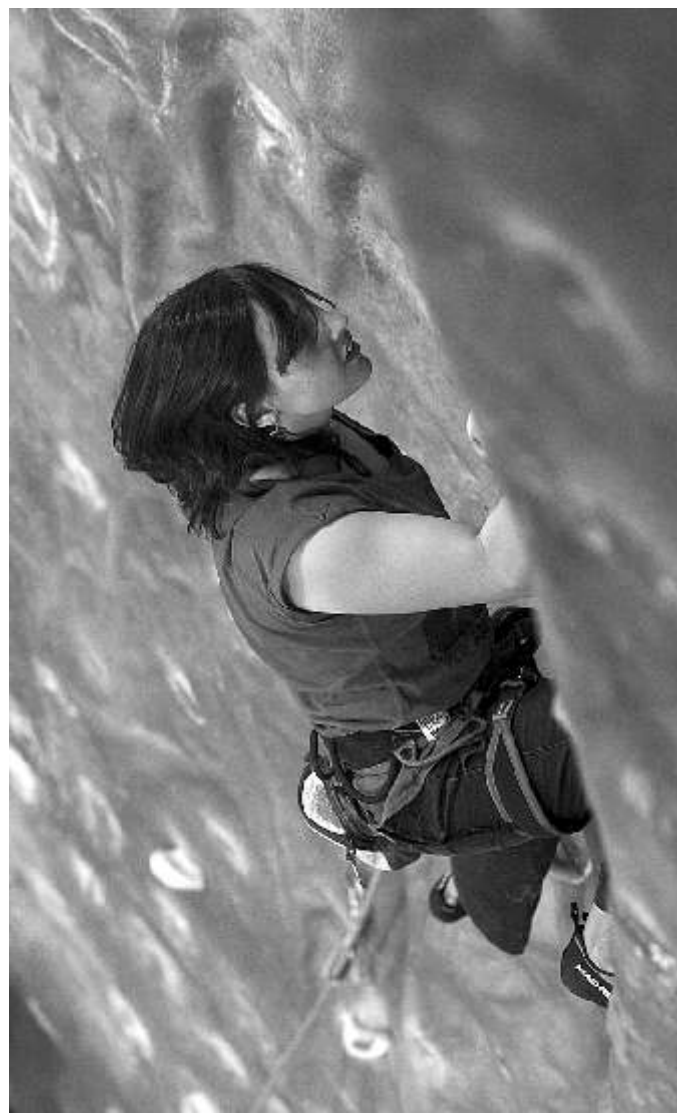
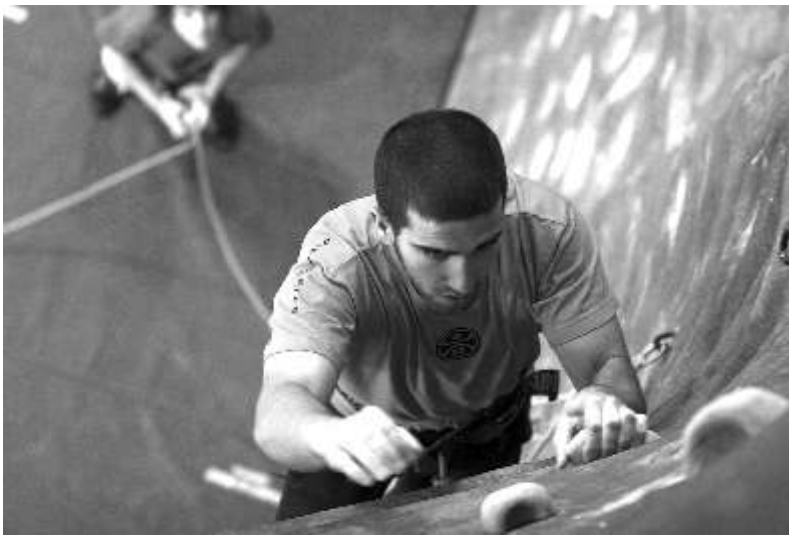
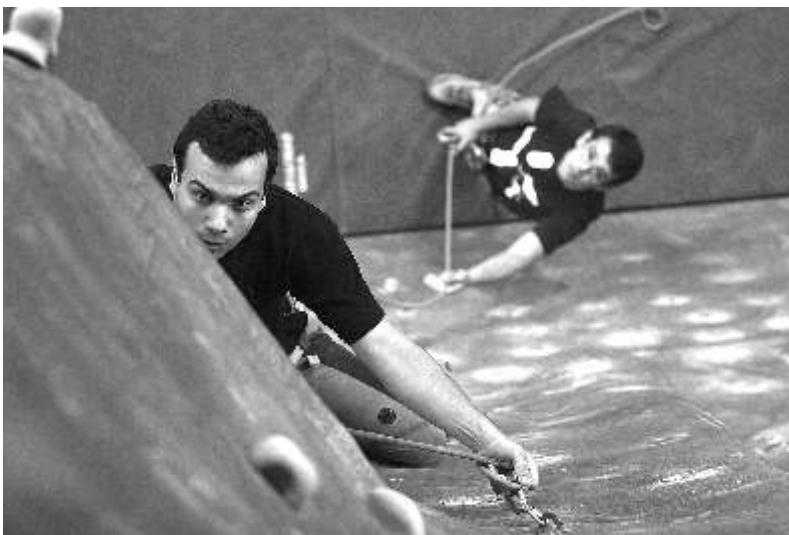
No quadro competitivo feminino, foi quase um “deja-vous” do que se tinha passado em 2004/05. Na altura, Pamela Domingues assegurou o 1º lugar para a AAUMinho, deixando para Karin Martin e Sandra Martins da UPorto a disputa pelos 2º e 3º lugares.

Em 2006/07, com outras intervenientes, mas as mesmas universidades, os resultados finais haveriam de ser idênticos. Helena Fialho (Economia) conquistou o ouro para a AAUMinho enquanto que Isabel Alves e Ana Costa, conquistaram respectivamente prata e bronze para a UPorto.

No masculino, a história foi completamente diferente. Ao invés da prata conquistada em 2005/06 por Albano Teixeira, os atletas da AAUMinho Pedro Soares (LESI), Nuno Capela (LESI) e Filipe Teixeira (Comunicação Social), conquistaram respectivamente ouro, prata e bronze.

Com 4 medalhas conquistadas, num total de 6 possíveis, este é mais um resultado positivo para a academia minhota, que durante a última semana de Abril e a primeira de Maio, irá organizar a Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs).

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Natação

O 31 da natação da UPorto

Em mais uma prova organizada pela AAUMinho, a grande vencedora acabou por ser a UPorto ao conquistar 31 medalhas (13 ouro, 10 prata e 8 bronze) e o título colectivo. Logo de seguida veio a ULisboa com 15 medalhas (6 ouro, 4 prata e 5 bronze) e a AAUMinho com 3 medalhas de prata e uma de bronze.

O complexo da piscina municipal de Guimarães acolheu no passado dia 13 de Maio mais uma prova do calendário competitivo da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU). Este Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Natação organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), contou com a presença de 138 atletas (82 masculinos e 56 femininos) em representação de 19 academias.

A Universidade do Porto foi a delegação com maior

número de nadadores, 39 (23 masculinos e 16 femininos).

Iniciando-se ligeiramente mais tarde do que estava previsto, este CNU teve na sua primeira prova um bom exemplo do que se iria passar quase até ao final da competição: um duelo entre a UPorto e ULisboa pelos lugares mais altos do pódio. Sara Madeira, da ULisboa, haveria de ser a primeira atleta a arrecadar o tão almejado ouro, ao vencer a prova dos 50 metros livres com um tempo de 27.66 s. Karla de Jesus da UPorto e

Margarida Barbosa da AEISCSN ficariam respectivamente em 2º e 3º lugar, com tempos de 29.47s e 29.57s.

Com o decorrer da competição, e com as provas de estafeta a ficarem para o final, assistiu-se então aos constantes duelos entre nadadores “tripeiros” e “alfacinhas”, por vezes interrompidos pelas boas performances de atletas como Fabiana Quintal da AAUMa e Alexandre Agostinho da AEESSJPA, que venceram respectivamente os 50 e 100 metros bruços, e os 50 e 100 metros livres.

Os nadadores da casa, da AAUMinho, é que apesar de todo o seu esforço não conseguiam ombrear de igual para igual com os seus adversários, excepção feita a Carolina Silva e José Parente, que conquistaram em conjunto 3 medalhas de prata. Carolina Silva nos 100 metros mariposa e nos 400 metros livres, e José Parente nos 400 metros livres.

Já com as provas individuais terminadas, iniciaram-se então as estafetas, e o duelo UPorto/ULisboa esteve ao rubro. Se no feminino foi a ULisboa que ditou as leis ao vencer ambas as provas de 4x50 metros livres e estilos, no masculino, foi a UPorto que ditou leis ao vencer os 4x50 metros livres e estilos. A AAUMinho nestas provas acabou por “morrer na praia” ao alcançar 3 quartos lugares.

Este CNU, o penúltimo de 2006/07, acabou por ser uma prova extremamente disputada, fruto talvez de esta ser a grande oportunidade para alguns atletas

reservarem o seu bilhete para as Universiadas de verão que se irão realizar na Tailândia. A UPorto acabou por ser a grande vencedora, face embora a boa réplica da ULisboa.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Os campeões dos CNU's

A Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), organismo máximo do desporto universitário em Portugal, deu por encerrado dia 2 de Maio os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) que durante 10 dias decorreram nas cidades de Braga e Guimarães.

O evento que este ano foi organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) em cooperação com os Serviços de Acção Social da UM, teve a participação de 35 Associações Académicas, 10 Universidades, 7 Instituições Politécnicas, 8 Instituições de Ensino Superior Privado, 16 Cidades e 10 Distritos, 97 equipas envolvidas, cerca de 1500 participantes e mais de 580 jogos.

Quatro modalidades individuais estiveram em prova

Nas modalidades individuais estiveram em prova o Badminton, Ténis, Ténis de Mesa e Xadrez, conseguindo a nossa academia brilhar com o Ténis de Mesa e Xadrez sagrando-se vencedores Joni Sousa e Henrique Castro respectivamente.

Após vários dias de competições saíram campeões destes CNU's 2007 nas vertentes individuais os atletas e academias: no Badminton Feminino a campeã foi Licínia Conceição (AAUMadeira) e na vertente masculina o vitorioso foi Nuno Santos (AACoimbra). No Ténis os vencedores foram Leonor Matos (UPorto) e Ricardo Canhão (IPLeiria), no Xadrez o grande vencedor foi Henrique Castro (AAUMinho) e no Ténis de Mesa os vencedores foram Joni Sousa (AAUMinho) no masculino e Mafalda Lima (UPorto) no feminino.

Badminton

Os donos do pódio masculino nesta modalidade foram em 1º Nuno Santos (AAC), 2º Ricardo Fernandes (AAUMa) e 3º João Graça (AAUM). A primeira meia-final masculina colocou frente a frente os dois atletas da AAUM e da AAUMa: João Graça e Ricardo Fernandes. No final desta, a vitória foi para Ricardo Fernandes que se bateu muito bem e conseguiu ser mais forte. Na 2ª meia-final estiveram Nuno Santos (AAC) vs João A. Rodrigues (AAUBI), como favorito Nuno Santos derrotou João A. Rodrigues e garantiu o lugar na final contra Ricardo Fernandes.

A final revelou aquele que viria a ser o jogo mais intenso e emocionante do CNU. Nuno Santos (AAC) venceu Ricardo Fernandes (AAUM) em dois sets, garantindo assim o primeiro lugar no pódio e o título para a Académica.

No feminino o pódio ficou assim distribuído, 1º Licínia Conceição (AAUMa), 2º Ana Sousa (UPorto) e em 3º Inês Castro (AAUM).

As meias-finais foram entre Inês Castro (AAUM) vs Licínia Conceição (AAUMa), depois de uma enérgica partida Licínia Conceição foi a apurada para a final. A outra meia-final foi entre Ana Sousa (UPorto) vs Carla Guimarães (AAUM), um bom espectáculo foi proporcionado por estas duas atletas, mas Ana Sousa mostrou-se mais forte e ganhou a participação na final.

Uma final que se apresentava nada fácil para as atletas que eram as duas muito fortes. Esta partida entre Ana Sousa (UPorto) vs Licínia Conceição (AAUMa) foi ganha por Licínia indo o ouro para a região Autónoma da Madeira.

O pódio ficou assim distribuído, 1º Licínia Conceição (AAUMa), 2º Ana Sousa (UPorto) e em 3º Inês Castro (AAUM).

Ténis

Foi no Court de Ténis da Rodovia que decorreu a final da prova de ténis que nos trouxe à cena os grandes tenistas dos CNU's 2007.

A final feminina colocou frente a frente duas atletas da UPorto. Leonor Matos e Carla Vieira, apesar da sua juventude mostraram possuir já alguma experiência, proporcionando um bom espectáculo de ténis ao público presente. Leonor Matos acabou no entanto por se superiorizar à sua colega/adversária, conquistando assim mais uma medalha de Ouro para a UPorto nesta Fase Final dos CNU's. O último lugar do pódio foi ocupado por Verónica Ponte da AAUMa. No masculino a final da prova foi entre Ricardo Canhão (IPLeiria) e Pedro Magalhães (UPorto). O atleta do Porto demonstrou toda a vontade em levar o primeiro lugar para a cidade invicta mas a sorte sorriu

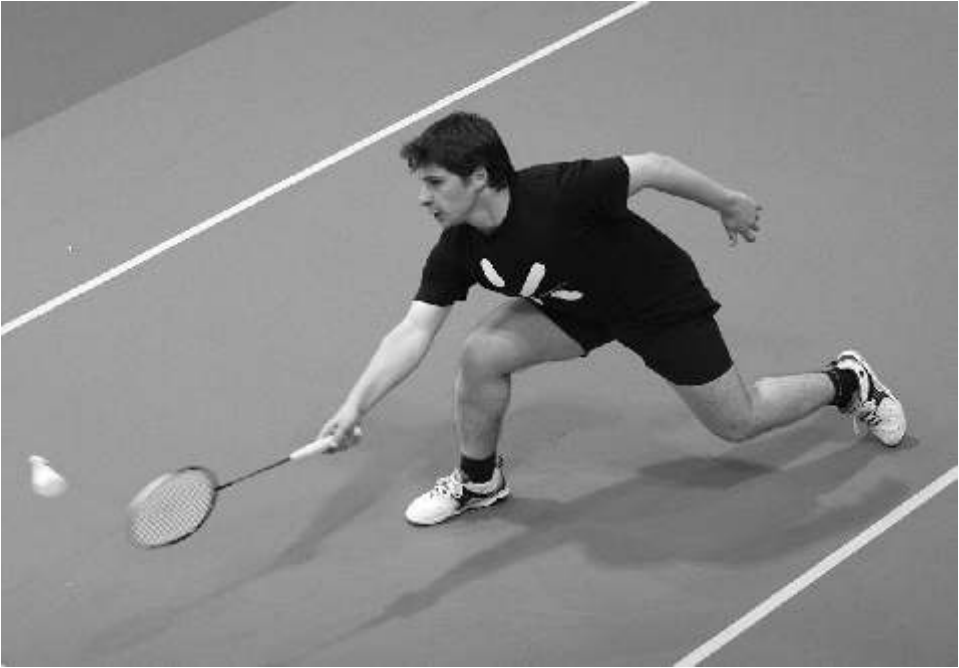
ao seu adversário que demonstrou ser mais aguerrido e não deixou fugir o ouro. No final deste grande jogo a medalha iria mesmo para Leiria sagrando-se vencedor Ricardo Canhão (IPLeiria). Em 2º lugar ficou Pedro Magalhães e 3º Miguel Perez (UPorto).

Xadrez

Os donos do pódio nesta modalidade foram em 1º Henrique Castro (AAUM), 2º Marco Viela (UPorto) e 3º Francisco Castro (AAUAv). O Campeão, que totalizou 5,5 pts., terminou invicto com 5 vitórias cedendo apenas um empate na última ronda, quando



superior a 2000 pts. O vencedor da edição anterior (João Guerra e Costa) perdeu surpreendentemente na 2ª ronda com o Iraniano Orphe Bolhari.



já tinha o título assegurado. Segundo o Juiz árbitro Eduardo Viana "este foi o campeonato mais forte dos últimos anos. A maioria dos jogadores possuía Elo Internacional (FIDE)

Esta modalidade que se alongou por dois dias consecutivos, o derradeiro dia teve uma onda de empates, talvez pelo maior nervosismo de conquistar os primeiros lugares, ou fugir aos últimos.



Pela primeira vez, Henrique Castro empatou um jogo. O felizardo foi João Costa, embora não chegasse para empurrá-lo fora do pódio. Outro empate deu-se entre Francisco Castro e Marco Viela. Deste modo, os dois jogadores também preestabeleceram os seus lugares na classificação. Marco ficou com a prata e Francisco com o bronze.

Ténis de Mesa

Esta foi uma prova disputada no formato de campeonato, jogando todos contra todos. Depois de várias horas de competição, a AAUMinho viu o seu primeiro campeão dos CNU's 2007. Esta vitória foi conseguida na vertente masculina, sagrando-se vencedor com o primeiro lugar do pódio Joni Sousa. No feminino a campeã foi Mafalda Lima (UPorto).

Na competição feminina, o jogo que decidiria a vencedora do campeonato colocou frente a frente Fátima Viveiro (AAUBI) e Sara Rosário (AAUBI). Esta partida que se adivinhava como uma final muito equilibrada, acabou no entanto por revelar uma Fátima Viveiro mais forte, vencendo esta todos os sets sem qualquer problema. Na outra partida entre Daniela Carreira (ACDUF) e Mafalda Lima (UPorto), Daniela não teve forças para vencer um único set comprovando-se assim a subida de Mafalda ao último lugar do pódio.

O pódio feminino ficou assim distribuído: Mafalda Lima (UPorto) alcançou o 1º lugar do pódio, na 2ª posição ficou Fátima Viveiro (AAUMa) e na 3ª Mariana Marinho também ela da AAUBI.

Na competição masculina o pódio ficaria assim disposto 1º Joni Sousa (AAUM) no 2º lugar Afonso Vilela (AAUMa) e no último lugar do pódio ficou Rui Carneiro (AEISCAP).

A luta pelo último lugar do pódio foi entre Rui Carneiro (AEISCAP) e Carlos Fernandes (AAUM) num jogo desequilibrado, ilustrado pelos parciais de 11-4, 11-9 e 11-5 o atleta da AAUMinho deixava assim fugir a possibilidade de um pódio caseiro.

A final, partida que decidiria a atribuição do ouro não sobreaqueceu as tensões dos espectadores. Joni Sousa (AAUM) mostrou que o primeiro lugar era inteiramente justo, tendo Afonso Vilela (AAUMa) apenas dado luta no terceiro e derradeiro set (15-13). Nos dois primeiros não houve qualquer dúvida de quem sairia vencedor (11-4 e 11-6). Assim a medalha de ouro ficava em casa e muito bem entregue, estando o nosso atleta de parabéns.

Texto: Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Futsal Feminino

AEISMAI sagra-se Campeã Nacional de Futsal Feminino

A equipa da Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia (AEISMAI) foi a grande vencedora do Campeonato Nacional Universitário (CNU) em Futsal Feminino 2007. A equipa da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) qualificou-se na 3ª posição, arrecadando a medalha de bronze na prova.

Tida como grande favorita à conquista do título nacional da modalidade, a equipa da Associação de Estudantes do ISMAI não deixou os seus créditos por mãos alheias, e alcançou a vitória no Campeonato Nacional Universitário de Futsal Feminino 2007, depois de ter vencido todas as partidas que disputou.

Nas duas partidas que disputou na fase de grupos, a AEISMAI venceu, respectivamente, a equipa da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do Porto (AESEEP) por 9-2 e a equipa do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) por 10-0, garantindo a passagem às meias-finais da competição.

Nas meias finais a AEISMAI defrontou a equipa da AAUMinho, que também conseguiu a passagem às

meias-finais da prova, com duas vitórias, depois de ter vencido as equipas da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAV) e da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD) por 5-2 e 4-1, respectivamente.

Seguiu em frente na prova a equipa do ISMAI, depois de vencer a equipa da AAUMinho por 5-1. Na outra meia-final, a AAUBI venceu a equipa da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) por desistência das atletas. Devido à desistência da FADEUP na partida das meias-finais, o jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares não se realizou, sendo o terceiro lugar entregue à equipa da AAUMinho.

Na final, estiveram as duas equipas que melhor



futsal apresentaram ao longo do torneio. AEISMAI e AAUBI proporcionaram aos presentes no Pavilhão Desportivo Universitário de Azurém, uma excelente partida de futsal.

Foram mais fortes as atletas da AEISMAI, levando de vencida a equipa da AAUBI por 5-2, alcançando assim o tão desejado título nacional.

Ainda na competição foi eleito o seguinte 5 ideal:

Melhor Guarda-redes - Elisabete Costa - AAUTAD
Melhor Fixo - Liliana Diniz - AEISMAI

Melhor Ala - Nádia Almeida - AAUMinho
Melhor Ala - Ana Patrícia Lopes - AAUBI
Melhor Pivot - Ana Leal - AEISMAI

Ana Leal, a pivot da equipa da AEISMAI foi ainda eleita a jogadora mais valiosa deste torneio.

Helder Miranda
heldermiranda2@gmail.com

Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Basquetebol

UPorto e Académica de Coimbra vencedores

A equipa feminina da Universidade do Porto (UP) e a equipa masculina da Associação Académica de Coimbra (AAC) sagraram-se vencedoras do Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Basquetebol 2007. As equipas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) não foram além da fase de grupos.

Realizado no Complexo Desportivo Universitário de Azurém (CDUA), em Guimarães, o CNU de Basquetebol foi a primeira modalidade a entrar em campo nas Fases Finais dos CNU's 2007. Este CNU, à semelhança dos restantes, ficou marcado pela falta de comparência das equipas de Lisboa, facto este que se veio a mostrar prejudicial para a competição.

Competição masculina

A equipa masculina da AAUM partia para este CNU bastante motivada, pela excelente fase de apuramento que realizou, e pelo factor casa estar a pender para os homens do Minho.

Apesar das boas exibições a equipa da AAUM não conseguiu ir além da fase de grupos, ficando afastada de uma possível medalha.

No jogo de abertura deste CNU, a equipa minhota venceu de forma convincente a formação da Associação Cultural e Desportiva da Universidade Fernando Pessoa (ACDUFPP) por 95-36, mas foi incapaz de repetir a vitória no segundo jogo, saindo derrotada por 55-46, acabando por ser afastada da competição.

A grande vencedora do torneio foi a formação da Associação Académica de Coimbra, que levou de vencida, na final, a equipa da Faculdade de Desporto

da Universidade do Porto (FADEUP) por 50-44. No 3º lugar ficou a equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro.

O 5 ideal do torneio foi o seguinte:

Base - Renato Rojo da AAUAveiro
Base extremo - António Dias da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
Extremo - Hugo Vilaranda da Associação Académica de Coimbra
Extremo Poste - Pedro Rodrigues da AAUM
E o Poste - João Rosado da Associação Académica de Coimbra

João Rosado (AAC) foi ainda eleito o MVP deste torneio.

Competição feminina

Na vertente feminina, a competição foi ganha pela equipa da Universidade do Porto, que na final do torneio levou de vencida a outra equipa portuense, o Instituto Politécnico do Porto (IPP), por 60-43, sagrando-se campeã nacional da modalidade.

No terceiro lugar ficou a equipa da Associação Académica de Coimbra, que venceu, por 69-36, a equipa da Associação Académica da Universidade da Beira Interior, no jogo de atribuição do 3º e 4º



lugar.

A equipa da Associação Académica da Universidade do Minho, não foi além da fase de grupos da competição.

O 5 ideal do torneio foi o seguinte:

Base - Isabel Monteiro da Universidade do Porto
Base extremo - Rita Veloso também da UP
Extremo - Tamara Ikonich da Associação Académica da Universidade do Minho
Extremo Poste - Ana Sofia Santos da Associação Académica de Coimbra
Poste - Olga Campos do Instituto Politécnico do Porto

Eleita como a jogadora mais valiosa do torneio foi Isabel Monteiro da Universidade do Porto.



Texto: Helder Miranda
heldermiranda2@gmail.com
Fotografia: Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

WWW.AFF.PT

AFF
SPORTS

WWW.AFF.PT

Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Futebol

IPLeiria conquista ouro em futebol

O campeonato nacional universitário (CNU) foi conquistado pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), ao vencer na final a equipa da Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia por 3-1. Num campeonato marcado pela ausência de grande parte de equipas de Lisboa (só a Academia Militar compareceu), IPLeiria revelou-se a equipa mais homogénea e levou para casa a Troféu de Campeão.

Fase de Grupos

Com três grupos de três equipas e um grupo de quatro (este grupo juntou as equipas de Lisboa por deliberação da Federação Académica de Desporto Universitário FADU), e com um sistema competitivo em que não se podia perder um jogo, correndo o risco de ficar logo de fora das meias-finais, IPLeiria apresentou-se sempre muito homogénea, com um futebol muito seguro e forte.

No grupo A encontravam-se a equipa de IPLeiria, Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e a Associação Académica da Universidade da Madeira (AAUMa). A equipa de Leiria venceu os dois jogos apurando-se para as meias-finais do torneio.

No Grupo B, ficaram as equipas de Lisboa, a Associação Académica da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (AAULHT), Associação Académica da Faculdade de Direito (AAFDL), Academia Militar (AM) e Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST). Com a falta de comparência das restantes equipas de Lisboa, AM passou directamente à meia-final sem

realizar qualquer jogo na fase de grupos. No Grupo C defrontaram-se Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto (AEISEP), Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP). Neste Grupo C, a equipa de Aveiro mercê de uma vitória e de um empate qualificou-se para as meias-finais do CNU, graças também à vantagem de golos marcados sobreAEISEP.

O Grupo D alojava as equipas de AEISMAI, Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Viseu (AEESTV) e Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (AEFDUCP). AEISMAI com duas vitórias garantiu facilmente a passagem às meias-finais.

IPLeiria vs AAUAv e AM vs AEISMAI nas meias-finais do CNU

A equipa de Leiria venceu sem grandes dificuldades a equipa de Aveiro por duas bolas a zero, apesar da boa réplica de AAUAv, a equipa de Leiria controlou

sempre o resultado vencendo com justiça. Na outra meia-final, AEISMAI teve algumas dificuldades para vencer AM, já que este foi o primeiro jogo deles na competição e se apresentavam melhores fisicamente. Apesar do cansaço dos jogos da fase de grupos, a equipa da Maia venceu o jogo por uma bola a zero, garantindo assim a passagem à final do CNU.

Final do CNU IPLeiria vs AEISMAI

A final do Campeonato Nacional Universitário opôs as duas melhores equipas em competição, IPLeiria e AEISMAI. A contar só com vitórias em todos os jogos do torneio, adivinhava-se um excelente jogo de futebol, que teve lugar no Estádio 1º de Maio em Braga. IPLeiria revelou-se uma equipa mais madura e forte, vencendo a final por 3-1.

No terceiro lugar da competição ficou a Academia Militar que venceu Aveiro por 3 bolas sem resposta.

Michael Ribeiro
Mika@sas.uminho.pt



Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Voleibol

FADEUP vence e UMinho fica na expectativa

A FADEUP foi a grande vencedora do voleibol masculino ao bater pela margem máxima (3-0) na final o ISMAI, revalidando o título conquistado em Vila Real em 2006. No feminino, apesar da vitória na final por 3-1 do ISMAI sobre a AAUMinho, ainda muita coisa está por resolver. Posteriormente veio-se a descobrir que a equipa da Maia utilizou irregularmente uma atleta, que até estava nomeada para MVP da competição. O caso aguarda decisão do Conselho Disciplinar da FADU.

Voleibol Masculino

Partindo para este CNU como a grande favorita à vitória final, a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), fez jús ao seu status quo, e iniciou a Fase de Grupos (Grupo C) da melhor forma ao cilindrar por 2-0 os seus mais directos adversários: AEISEP e AAUTAD.

Nos outros grupos, A e B, também não houve grandes surpresas, com AAUMinho e ISMAI a vencerem respectivamente todos os seus jogos. Se



no grupo A a AAUMinho bateu sem grande dificuldade por 2-0 os seus adversários, a AAUAlg e a AAUAv, no Grupo B a história foi bem diferente. Com a equipa do PIAGET a dar falta de comparência, a luta pelo 1º lugar do grupo entre o ISMAI e o IPCoimbra resultou num espectacular jogo de voleibol, que só ficou resolvido a favor dos maiatos na negra (2-1).

Na primeira das meias-finais, FADEUP e AAUMinho

reediatarem velhos duelos, sendo que mais uma vez os tripeiros demonstraram se mais fortes e venceram os minhotos por 3-0, qualificando-se assim para a final. Na outra meia-final, o ISMAI tornou a bater o IPCoimbra, mas desta feita por 3-1. O IPCoimbra qualificou-se para as meias-finais como o melhor segundo classificado.

Na final, o ISMAI ainda chegou a ameaçar a FADEUP, obrigando os campeões em título elevarem o seu ritmo para levarem de vencido os maiatos no 1º set por 29-27. Nos sets seguintes a FADEUP manteve-se concentrada e acabando por vencer ambos pelo score de 25-12 e 25-16. Com esta vitória por 3-0 os atletas da Faculdade de Desporto da UPorto conquistaram o bi-campeonato e carimbaram a sua presença no Campeonato da Europa que se vai realizar na Croácia.

No jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, o IPCoimbra venceu por 3-0 uma algo desorientada AAUMinho, alcançando assim o ultimo lugar do podio.

Voleibol Feminino

No CNU de voleibol feminino, três equipas apresentavam-se como candidatas à vitória final: ISMAI, FADEUP e AAUMinho. Estas três formações compostas quase exclusivamente por atletas que disputam os Campeonatos Nacionais da A1 e da A2, deixavam antever grandes espectáculos de voleibol nos embates que irão ter entre si.

Na Fase de Grupos, esta três equipas demonstraram estar noutro patamar competitivo (excepção feita à AAC), batendo todos os seus adversários por 2-0 e qualificando-se assim sem grandes dificuldades para as meias-finais. A elas, junto-se a AAC como melhor 2ª classificada.

Na primeira meia-final do dia, a AAUMinho tornou a bater por 3-0 a AAC (há semelhança do que havia acontecido na Fase de Grupos), tornando-se assim a ser a primeira equipa a reservar o seu lugar na final.

A outra meia-final levantava alguma expectativa pois iria por frente a frente rivais da mesma cidade: AEFADUEUP e AEISMAI. Esta partida ficou marcada pela exibição da atacante da FADEUP, e

internacional portuguesa, Francisca Esteves, que enquanto teve “gás” levou às costas a sua equipa, conseguindo esta vencer o 1º set. A partir daí, e com o cansaço a fazer-se notar, a equipa do ISMAI com mais soluções atacantes, acabaria por dar a volta ao resultado, vencendo a meia-final por 3-1 e qualificando-se assim para a final.

Na final, AAUMinho e ISMAI reediatarem a final do ano anterior. Iniciando melhor a partida, as minhotas acabaram por vencer o 1º (25-20) set fruto do seu acerto defensivo e do bom desempenho do bloco. No 2º set, o serviço do ISMAI esteve em destaque, enquanto que por sua vez a recepção da AAUMinho não esteve no seu melhor. Cavando uma vantagem na primeira metade do set 5 pontos, as maiatas souberam gerir o seu esforço e venceram por 15-25.

A partir daqui notou-se um ascente do ISMAI, que revelou ter mais soluções atacantes que a AAUMinho. Apesar da derrota por 21-25 no 3º set, no 4º set as minhotas ameaçaram levar a partida para a negra, mas na recta final do parcial as maiatas mostraram-se mais fortes. No final, com o set a ser fechado em 20-25 e a partida em 3-1, o ISMAI ergueu

mais uma vez a taça de Campeão Nacional.

No jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, a FADEUP bateu a AAC por 3-0.

O Caso do CNU

Posteriormente à final ficou confirmado que uma atleta do ISMAI e nomeada para MVP do CNU (prémio que foi atribuído à distribuidora da AAUMinho, Catarina Dias) não está matriculada no ensino superior desde 2001/2002, pelo que foi apresentado um protesto formal junto da FADU. A mesma atleta, considerada peça fundamental na equipa da AEISMAI já no passado ano disputou a final com a AAUMinho!. AAEISMAI, caso o Conselho Disciplinar dê razão ao protesto da AAUMinho, entre várias penalizações, poderá perder os dois títulos conquistados frente às minhotas, devido ao uso irregular de atletas que não se encontram matriculados no ensino superior.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Andebol

Andebol sagra-se campeão e reserva bilhete para a Polónia

A equipa de andebol masculino da AAUMinho sagrou-se pela 6ª vez em 10 anos, campeã nacional universitária ao bater por 34-28, a equipa da FADEUP. Com esta vitória os minhotos reservaram um bilhete para o Campeonato da Europa que se irá realizar na Polónia, onde irão defender o título de Vice-Campeões Europeus. No feminino, a UPorto bateu o IPEleiria por 22-17, e vai deste modo fazer companhia à AAUMinho na sua incursão pelo país da antiga Cortina de Ferro.

Andebol Masculino

Com 9 equipas distribuídas por 3 grupos, este CNU apresentava-se à partida como aquele onde provavelmente a fasquia competitiva se encontrava mais elevada.

AAUMinho, cotada como a grande favorita à vitória final, ficou colocada no Grupo A, conjuntamente com as equipas da AAUBI e da AAUTAD. Com uma equipa composta quase exclusivamente por atletas que jogam ao mais alto nível, a AAUMinho não teve grande dificuldade em se desenvencilhar destes seus dois opositores. Com uma vitória frente aos beirões por 26-16, e outra frente aos transmontanos por 21-16, os minhotos esperavam agora nas meias-finais pelo vencedor do Grupo C.

No Grupo C, o AISEP foi a equipa mais forte. Após uma vitória por 15-0, devido à falta de comparência dada pelo AEISCAP, os tripeiros bateram os leirienses do IPEleiria por 27-18.

Os outros semifinalistas saíram curiosamente, do mesmo grupo, o B. A FADEUP classificou-se em 1º lugar com 2 vitórias, e a AEFCUP qualificou-se como 2º melhor classificado dos três grupos, ao bater por



30-26 a AAUAv.

Nas meias-finais, AAUMinho e FADEUP mostraram ter um outro "andamento" e venceram respectivamente os seus adversários, AISEP e AEFCUP, por 33-23 e 30-27.

A final foi um bom espectáculo de andebol entre duas equipas com diferentes armas. A AAUMinho, com uma equipa muito "leve" e rápida, procurou quase sempre (e com sucesso) o jogo pelas pontas, enquanto que a FADEUP mais limitada tacticamente, procurou muito a meia distância através do seu jogador chave. No final, acabaria por vencer a equipa com mais opções técnico/táticas e que teve no seu guarda-redes, Humberto Gomes, o MVP da competição. O resultado final foi um 34-28 favorável à AAUMinho, que assim se sagrou campeã nacional universitária, após ter perdido o título no ano anterior

na lotaria dos livres de 7 metros para a AEISMAI.

Andebol Feminino

Na vertente feminina da competição, e com apenas 2 grupos de 4 equipas, a equipa que se perfilava como a grande candidata ao título, era a UPorto. Colocada no Grupo B, a UPorto venceu os seus adversários (IPEleiria, AAUBI e AEIST falta de comparência este último) sem grandes dificuldades, qualificando-se para as meias-finais. Deste grupo, o IPEleiria foi a outra equipa a qualificar-se.

No Grupo A, a AAUMinho acabou por protagonizar a surpresa da competição ao qualificar-se conjuntamente com a AAUAv para as meias-finais. As minhotas apenas perderam (6-15) para as suas rivais de Aveiro, vencendo as partidas frente à AAUTAD (9-5) e à UNL (15-0 falta de comparência).



Nas meias-finais não houve surpresas e a UPorto e o IPEleiria bateram respectivamente a AAUMinho e a AAUAv, por 32-6 e 15-9, qualificando-se assim para a grande final.

Na final, a UPorto tornou a não dar qualquer hipótese às campeãs em título, as leirienses do IPEleiria, e levaram para a Invicta o título tão desejado. O resultado final ficou então nuns 22-17 favoráveis às tripeiras.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Campeonato Nacional Universitário de Judo
Judo fecha ano em grande estilo

A cidade de Coimbra acolheu no passado dia 3 de junho o CNU de Judo, o último da temporada universitária de 2006/07. Numa competição que ficou marcada pelas vitórias de 4 atletas que se encontrão no Projecto Pequim 2008 e que estão designados para representar Portugal nas Universiadas de 2007, a AAUMinho fechou a época em beleza ao alcançar um resultado extremamente

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a cidade dos estudantes Coimbra voltou a acolher mais um Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Judo. Com cinco áreas de combate montadas no moderno Pavilhão Multiusos, a organização esteve a cargo da Associação Académica de Coimbra (AAC), que comemora este ano os seus 120 anos de existência.

AAUMinho fez-se representar nesta prova por uma comitiva menos numerosa que em anos anteriores, mas mesmo assim com claras ambições a discutir os lugares mais altos do pódio. André Moreira, aluno de mestrado em Electrónica Industrial, defendia nos +90kg, categoria onde os judocas da AAUMinho têm dominado nos últimos anos, o seu título conquistado no ano transacto.

Dos restantes membros da comitiva, Joel Humberto (LESI) e Ana Gonçalves (Ensino Básico) eram os judocas com ambições a lutar pelo bronze nas respectivas categorias: +90kg e -48kg. Arménio Antunes (LESI) e Ricardo Pereira (Eng. Biológica) encontravam-se em categorias (-73kg e -81kg) onde o nível competitivo se encontrava muito elevado (estavam presentes diversos atletas de selecção) pelo que à partida as suas hipóteses de se

intrometerem na luta pelas medalhas era reduzida.

Com o final da competição, as expectativas confirmaram-se: André Moreira sagrou-se vice-campeão nacional universitário (uma decisão errada da equipa de arbitragem "roubou-lhe" o título) e Joel Humberto e Ana Gonçalves alcançaram o último lugar do pódio. Arménio Antunes e Ricardo Pereira acabariam por ser eliminados ainda na primeira fase da competição.

Por equipas, a grande vencedora deste CNU foi a AAC, logo seguida da UPorto e da ULisboa. Em termos individuais, há a destacar ainda a participação dos quatro judocas que estão incluídos no Projecto Pequim 2008, Joana Ramos (-57kg), Ana Cachola (-70kg), Tiago Lopes (-73kg) e Diogo Lima (-81kg), tendo todos eles alcançado ouro nas respectivas categorias de peso. Estes quatro promissores atletas estão indicados pela Federação Portuguesa de Judo para ir representar Portugal nos Jogos Olímpicos para estudantes universitários: as Universiadas.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt





Universidade do Minho

© Universidade do Minho

não queimes
a Cabeça com
bolonha!



Bolonha

Um risco? Um desafio e uma oportunidade!

A implementação das reformas preconizadas pela Declaração de Bolonha, assinada em 1999 por um vasto conjunto de países europeus, veio trazer às instituições de Ensino Superior um enorme desafio. Esse desafio veio acompanhado de um enorme trabalho de reflexão e implementação cujos resultados práticos se sentiram já fortemente no ano lectivo de 2006/2007.

Porque se trata de uma reforma profunda no modo de encarar o ensino superior, o trabalho de adequação que, em Portugal e na Europa, tem vindo a ser desenvolvido pelas diversas instituições dificilmente ficará concluído nos anos mais próximos. A tarefa é árdua e, de modo a que Bolonha se traduza numa efectiva oportunidade de melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem, a atenção e empenho colocados no arranque deste processo é fundamental.

Desde logo, importa que todos os implicados no processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente os educadores (pais e professores) e alunos, percebam o que é Bolonha e o que representa. Em geral, chama-se processo de Bolonha a um conjunto de reformas que estão a ser adoptadas por um conjunto muito grande de países europeus, 45 de momento, com o objectivo de, em 2010, estar constituída a European Higher Education Area (EHEA) Área Europeia de Ensino Superior.

Apesar da ideia generalizada de que Bolonha tem apenas a ver com a duração dos cursos, as mudanças que vão ocorrer no ensino Superior são muito mais profundas e têm consequências muito mais importantes que mudam por completo o modelo de ensino que tem vindo a ser praticado nas universidades. Desde logo, as metodologias de ensino/aprendizagem estão a ser completamente reformuladas, dando maior ênfase ao trabalho do aluno e introduzindo a aprendizagem à distância, a aprendizagem activa, a aprendizagem baseada solução de problemas, orientada a projectos, entre outras.

Assim, por contraposição a uma forma de ensino mais passiva e assente na transmissão de conhecimentos, está a ser implementado um modelo de ensino/aprendizagem mais participado, mais atractivo para os alunos e mais centrado na aquisição de competências. Estas exigências obrigam a um maior acompanhamento dos alunos por parte dos professores e um permanente investimento na melhoria da qualidade.

Três ciclos de ensino

No que respeita à duração e organização dos ciclos de ensino, o Ensino Superior passará a estar, em todos os países da Área Europeia de Ensino Superior, organizado em três ciclos:

- **1º ciclo**, com duração de 6 semestres, ou três anos, correspondente ao grau de Licenciatura;
- **2º ciclo**, com duração de 4 semestres, ou dois anos, correspondente ao grau de Mestre;
- **3º ciclo**, com duração de 6 semestres, ou três anos, correspondente ao grau de Doutor;

Haverá cursos a serem leccionados segundo o modelo de Mestrado Integrado como é o caso dos



Desde logo, importa que todos os implicados no processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente os educadores (pais e professores) e alunos, percebam o que é Bolonha e o que representa

cursos vocacionados para o ensino, da Psicologia, da Medicina e da Arquitectura, e de alguns dos cursos de Engenharia desenvolvendo-se outros cursos segundo o modelo dos 2 ciclos. No caso dos mestrados integrados, haverá sempre um diploma intermédio ao fim do 1º ciclo. Isto permitirá também o ingresso no ciclo de estudos integrados (ou seja, em Mestrado) de licenciados provenientes de área similar ou equivalente, desde que tenham o diploma de realização do 1º ciclo (licenciatura). No fundo, e como já acontecia até aqui, haverá cursos de várias durações e de várias tipologias.

Outra das características importantes de Bolonha prende-se com o facto de ficar também facilitada a prossecução de estudos noutras Instituições de Ensino superior, sejam portuguesas ou estrangeiras, quer mesma área do saber, quer noutras áreas complementares. A introdução na Área Europeia de Ensino Superior, e em todos os tipos de formação, do sistema de créditos, vai permitir a acumulação destes créditos, facilitando a transferência dos estudantes de um curso para outro, dentro da mesma ou para outras instituições.

Por tudo o que foi dito acima, existirá também uma maior flexibilidade no percurso formativo do aluno.

Finalmente, será de salientar que as reformas resultantes do Processo de Bolonha não têm como objectivo criar cursos iguais em todas as universidades, ou em todos os países, mas sim assegurar o reconhecimento e a comparação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes, facilitando assim a transparência dos procedimentos, a mobilidade dos alunos entre instituições, a empregabilidade e a Educação ao Longo da Vida.

Os mecanismos que permitem concretizar Bolonha

Para atingir o objectivo de criação de uma Área Europeia de Ensino Superior foram desenvolvidos vários instrumentos, nomeadamente o Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) e o Suplemento ao Diploma (DS), agora incluído no Europass. Estão ainda em fase de desenvolvimento outros instrumentos, tais como a European Network of Quality Assurance (ENQA), cuja constituição ficou consignada em Bergen, em Maio de 2005, e que se destina a garantir a qualidade da formação das instituições.

O ECTS foi desenvolvido pela Comissão Europeia com o objectivo de estabelecer procedimentos comuns no reconhecimento académico da formação e dos graus obtidos pelos estudantes dentro do espaço europeu. Ou seja, este sistema de transferência de créditos permite medir e comparar resultados académicos, e transferi-los de uma instituição para outra.

O SD foi concebido para proporcionar uma descrição da natureza, nível, contexto, conteúdo e estatuto dos estudos efectuados pelos estudantes, e para possibilitar uma maior abrangência e reconhecimento do percurso académico dos alunos. A Universidade do Minho (UMinho) garantiu ainda que, neste documento, constasse um conjunto considerável de actividades paralelas, tais como funções de natureza associativa, actividades culturais, editoriais e desportivas, apoio à realização de eventos ou, entre outras, cursos extra-curriculares. Vale a pena salientar que o modelo de Suplemento ao Diploma da UMinho é aquele que a

que a União Europeia escolheu para colocar na sua página como exemplo a seguir.

Inquirindo alunos e professores sobre a carga de trabalho em cada "unidade curricular" (antigas "disciplinas"), a UMinho estabeleceu a decomposição das horas de trabalho dos alunos, exigida por Bolonha, em horas de contacto, horas tutoriais, trabalhos de campo, horas de trabalho individual e avaliação, e desenvolveu todo o sistema de avaliação dos resultados de aprendizagem, exigido por Bolonha, incluindo este sistema em todas as "unidades curriculares" de todos os cursos.

Foi ainda desenvolvida uma plataforma de aprendizagem à distância ("elearning") que visa apoiar o trabalho de aprendizagem dos alunos e que está disponível a todos os professores e estudantes.

A UMinho teve também a funcionar, nos 2 anos que antecederam a implementação desta reforma do ensino, 4 cursos-piloto segundo o Modelo de Bolonha, o que permitiu detectar e corrigir dificuldades e identificar necessidades de recursos materiais. Foram ainda organizados dezenas de cursos de actualização de docentes, com o objectivo de facilitar a aplicação das novas metodologias de ensino/aprendizagem.

Na sequência de todo este trabalho, a Universidade foi acreditada, ao nível europeu, com o "ECTS Label" e com o "DS Label", pelas boas práticas demonstradas nestes dois instrumentos de Bolonha.

"Bolonha com Qualidade"

Traduzindo o empenho estratégico neste processo, e recorrendo a um montante significativo de receitas próprias, a reitoria da UMinho destinou, em 2006, o valor de 1 milhão e 350 mil euros a um Programa para a Qualidade que inclui uma forte aplicação na implementação do projecto "Bolonha com Qualidade". Desta forma, os alunos que estão já a frequentar (no ano lectivo de 2006/2007) cursos da UMinho adequados a Bolonha, têm beneficiado de um importante apoio acrescido orientado à sua

Com todo o investimento que a UMinho fez, faz e continuará a fazer neste processo, existe, uma grande expectativa de que a aprendizagem se torne mais atractiva para os alunos, com o consequente aumento da qualidade da formação obtida pelos estudantes

aprendizagem e ao seu sucesso escolar. No próximo ano lectivo (2007/2008) todos os cursos da Universidade funcionarão segundo o Modelo de Bolonha.

Com todo o investimento que a UMinho fez, faz e continuará a fazer neste processo, existe, uma grande expectativa de que a aprendizagem se torne mais atractiva para os alunos, com o consequente aumento da qualidade da formação obtida pelos estudantes. A Universidade do Minho é a Universidade Portuguesa com melhor taxa de sucesso escolar dos seus estudantes e está a fazer todos os possíveis para que os novos alunos possam colher os benefícios da nova oferta de formação.

Em resumo, após este cuidado "trabalho de casa", a Universidade do Minho encontra-se em condições de responder, da melhor forma possível, aos desafios que esperam o Ensino Superior.



Os Mestrados, como vão funcionar?

Existem dois tipos de mestrado na Universidade do Minho. Os Mestrados Integrados, em que os alunos entram na Universidade e fazem um percurso definido, geralmente de 5 anos, e os cursos de Mestrado correspondentes ao 2º ciclo de formação. Existe, com frequência, uma relação entre o 1º ciclo (3 anos) e o 2º ciclo de formação (2 anos), mas é possível aceitar-se candidatos num curso de Mestrado de 2º ciclo provenientes de formações diversas ao nível de 1º ciclo. Estes cursos de Mestrado terão sempre um Curso de Especialização (com diploma próprio), correspondente a cerca de metade dos créditos totais do curso, a que se seguirá um período de trabalho essencialmente individual e supervisionado pessoalmente por um docente, que poderá ser um projecto, um estágio profissional ou uma dissertação resultante de trabalhos de investigação científica. O mínimo de créditos correspondentes a esta segunda parte do Mestrado é de 25% do total do 2º ciclo. Tipicamente, isto corresponderá a um mínimo de 60 créditos para o curso de

especialização e a um mínimo de 30 créditos para o trabalho individual supervisionado.

Licenciados antes de Bolonha
No caso dos alunos que frequentaram a licenciatura ainda no regime tradicional - em cursos anteriores a Bolonha, com uma duração média de 5 anos - foi definido legalmente que competirá a cada estabelecimento de Ensino Superior, em função dos pedidos concretos, avaliar a formação anterior do estudante e decidir quanto ao que lhe é creditado, tendo em vista a obtenção de um novo grau, nomeadamente o grau de Mestre.

Neste contexto, a Universidade do Minho está já a estudar as formas através das quais, nas diversas áreas científicas, poderá conceder aos alunos "pré-Bolonha" as equivalências que lhes permitam ficar dispensados da frequência da parte curricular, ou equivalências que,

aliadas à frequência de algumas disciplinas ou seminários, e complementadas pela apresentação da tese (também de formato diverso de acordo com a natureza do próprio Mestrado), permitam a atribuição do grau de Mestre, sem que o licenciado tenha de completar mais 2 anos, para além dos 5 que já frequentou anteriormente.

Será, no entanto, importante salientar que estes processos de equivalência são processos complexos, que devem atender à formação de base dos candidatos, às disciplinas já frequentadas pelos alunos durante a licenciatura e a outros aspectos relevantes que as Comissões Científicas venham a decidir. Uma coisa é certa, os alunos com uma formação de 5 anos não terão um tratamento idêntico aos alunos que transitam do 1º para o 2º Ciclo, já no "formato Bolonha".



A perspectiva dos alunos



Percursos de Formação segundo o modelo de Bolonha
(ou uma simples explicação em mil caracteres e 2 fotos de LEGO)

Já muito foi escrito sobre o Processo de Bolonha. Sobre as suas oportunidades e perigos. Sobre as suas virtudes e defeitos. Até sobre o impacto do seu nome sobre a marca turística da bela cidade italiana (!).
O que é certo é que ele já está aí, e veio para ficar. Sendo que esta é a hora de, para muitos alunos em idade de acesso ao ensino superior, fazer A ESCOLHA, vou tentar, à minha maneira, explicar como melhor aproveitar as potencialidades que este novo modelo traz.
Primeiro que tudo, escolher um curso segundo o Modelo de Bolonha não significa apenas escolher uma licenciatura ou mestrado integrado. Significa, principalmente, escolher o início de um percurso de aprendizagem ao longo da vida que seja flexível, de forma a maximizar as oportunidades a nível da empregabilidade.
Para isso, é importante ter a noção que, muitas das vezes, uma escolha imprevista ou pouco reflectida

do 1º Grau de formação pode ter graves repercussões no futuro.
Tomemos como exemplo uma construção de LEGO. A escolha da peça de base revela-se sempre importante pois é sobre ela que se vai erigir todo o resto da nossa construção. Assim, se escolhermos uma peça pequena, vemos limitadas as nossas possibilidades de expansão, sendo que, ao invés, se escolhermos uma peça com maior área, maior será a possibilidade de construção, tanto vertical, como horizontal.
Situação similar a do Ensino Superior. É importante que se tenha a noção que, as mais das vezes, a escolha de um curso com um campo de formação mais abrangente se revela uma escolha mais acertada, pois no futuro, é também maior a área a explorar, em termos formativos, tendo como correlativo um maior índice de empregabilidade. Fica, por último, a sugestão de tentar buscar novas soluções de formação através da interligação entre ciclos de estudo em áreas distintas como forma de suprir eventuais necessidades de realização profissional e pessoal.



Formação dentro do Modelo de Bolonha

Formação fora do Modelo de Bolonha



“Um caminho mais consistente, intenso e proveitoso”

Como todas as mudanças que ocorrem nas nossas vidas, o processo de Bolonha veio revolucionar todos os métodos a que os estudantes minhotos estavam habituados.
Um dos aspectos que acho bastante positivo é o facto de o estatuto do aluno ter modificado e ter sido intensificado a nível de investigação, selecção e interpretação dos dados necessários para a realização de trabalhos individuais e em grupo ficando assim com um caminho mais consistente, intenso e proveitoso.
Não se pode negar que o processo de transição causou alguma confusão nos alunos, sobretudo pela redução da duração dos cursos que, numa fase inicial, nos fez questionar se a formação manteria a mesma qualidade.
Obviamente que se esta mudança nos vai aproximar dos modelos académicos europeus e nos vai dar a oportunidade de concorrer lado a lado com licenciados de outros países.

Sara Torres
Relações Internacionais

Listagem de Cursos

Licenciaturas

Administração Pública
 Arqueologia
 Biologia Aplicada
 Biologia - Geologia
 Bioquímica - NOVO CURSO
 Ciência Política - NOVO CURSO
 Ciências do Ambiente - NOVO CURSO
 Ciências da Computação
 Ciências da Comunicação
 Contabilidade - NOVO CURSO
 Design e Marketing de Moda
 Direito
 Economia
 Educação
 Educação Básica
 Enfermagem
 Engenharia Informática
 Estatística Aplicada - NOVO CURSO
 Estudos Culturais - NOVO CURSO
 Estudos Portugueses e Lusófonos
 Filosofia
 Física
 Física e Química
 Geografia
 Geologia
 Gestão
 História
 Línguas Aplicadas
 Línguas e Culturas Orientais
 Línguas e Literaturas Europeias
 Marketing - NOVO CURSO
 Matemática
 Música - NOVO CURSO
 Negócios Internacionais
 Optometria e Ciências da Visão
 Química
 Relações Internacionais
 Sociologia
 Tecnologias e Sistemas de Informação

Mestrados Integrados

Arquitectura
 Engenharia Biológica
 Engenharia Biomédica
 Engenharia Civil (aguarda aprovação p/ Mestrado Integrado)
 Engenharia de Comunicações
 Engenharia Electrónica Industrial e Computadores
 Engenharia e Gestão Industrial
 Engenharia de Materiais
 Engenharia Mecânica
 Engenharia de Polímeros
 Engenharia Têxtil
 Medicina
 Psicologia

**não queimes
a cabeça com
bolonha!**



Troféu Reitor 2007 encerra em grande com galardoação dos vencedores

O Troféu Reitor 2007 fechou com pompa e circunstância mais uma edição em que se quebraram diversos recordes. A cerimónia de consagração dos vencedores contou com a presença do Magnífico Reitor da UMinho, terminou com fogo de artifício e o com o mítico tema dos Queen, “We

Decorreu no passado dia 31 de Maio, no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, a conclusão do Troféu Reitor 2007 com as finais das modalidades de Basquetebol, Futsal Masculino e Futsal Feminino, as quais precederam a Cerimónia de Encerramento que galardoou os grandes vencedores do torneio.

Esta foi sem dúvida a edição do torneio com maior sucesso até ao momento. Os mais de 500 atletas envolvidos, “arrastaram” consigo toda uma academia, que ao longo dos 24 dias de competição foi marcando presença em ambos os pavilhões da UMinho. Este sucesso intra-muros foi tão notório, que durante as finais e a cerimónia de encerramento, as bancadas da nave de Gualtar contaram com mais de 700 pessoas a assistir a esta festa do desporto universitário.

Como já vem sendo tradição, o Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da UM (SASUM) realiza todos os anos, este que é o torneio interno de maior dimensão e impacto na UMinho. Cada vez mais os cursos aderem à iniciativa e esta passou a ser uma competição em que todos querem entrar para vencerem o tão desejado troféu.

Com início pelas 19h00, a actividade começou com a final do Basquetebol entre a equipa da Associação de Funcionários da UMinho (AFUM) e a equipa da Lic. Eng. de Sistemas de Informação (LESI) sagrando-se campeã a equipa dos engenheiros que derrotou os funcionários por 46-40.

Pelas 20h00 decorreu a final do Futsal Feminino entre Optometria e Ciências da Visão (OCV) e Eng. Biomédica. Uma partida emocionante em que OCV foi mais forte durante todo o encontro e mostrou que merecia ser a campeã. No final, e com a vitória de OCV por 4-2, foi feita justiça e as futuras optometristas confirmaram assim a presença na Gala do Desporto.

O último jogo do Troféu Reitor seria a final do Futsal



Masculino, uma partida que o opôs Eng. Biomédica e Eng. Biológica. Frente a frente estavam duas equipas com imensa vontade de erguer o “Ceptro”. Biomédica entrou melhor, controlou a partida, impondo o seu ritmo de jogo e foi com alguma naturalidade que chegou a estar a vencer por 4-0. Quase no final da partida Biológica ainda recuperou para 5-3, mas Biomédica acabou por ser, e muito justamente, a grande campeã no futsal masculino.

Nas outras modalidades, sagraram-se campeões João Graça (Eng.Civil) no Badminton, Joni Sousa (Psicologia)no Ténis de Mesa , Pedro Aguiar (Direito) no Ténis, Carlos Pereira (LMCC) no Squash e a Associação de Funcionários da UMinho no Voleibol de Praia.

Entrega de Prémios

A Cerimónia de Entrega de Prémios foi uma autêntica entrega dos Óscares. Esta decorreu na presença de algumas das mais altas figuras da academia, as quais procederam à entrega dos prémios. Estiveram presentes o Prof. Dr. António Guimarães Rodrigues Reitor da UMinho, a Prof. Dra. Irene Montenegro - Pró reitora, Eng. Carlos Silva - Administrador SASUM, Pedro Soares - Presidente da AAUM, bem como alguns directores de cursos.

Abrindo com a actuação do grupo “Bomboémia” seguiu-se a entrega dos prémios às modalidades individuais e posteriormente a entrega dos prémios colectivos. Nas modalidades individuais (Ténis, Badminton, Ténis de Mesa e Squash) foram premiados o 1º e 2º lugar. No Badminton o ouro foi para João Graça (Eng. Civil) e a prata para Hugo Pereira (Informática de Gestão). No squash o ouro foi para Carlos Pereira (LMCC), indo a prata para Bruno Dias (AAEUM). No Ténis o ouro foi para Pedro Aguiar (Direito), e a prata para Miguel Macedo (Inf. Gestão). No Ténis de Mesa o dono do ouro foi Joni Sousa

(Psicologia) e a prata foi entregue a Hélder Oliveira (Sociologia).

Nas modalidades colectivas os prémios foram atribuídos até ao 3º lugar, com atribuição da medalha de ouro, prata e bronze. No Basquetebol a grande vencedora foi LESI que levou o ouro para “casa”, a prata foi entregue à AFUM e o bronze a Eng. de Comunicações. Foram ainda nomeados nesta modalidade o Melhor Jogador (João Sousa da AFUM) e Prémio Fair Play (equipa da AFUM).

No Futsal masculino o ouro foi para Eng. Biomédica, a prata foi entregue a Eng. Biológica e o bronze foi para Inf. Gestão. As nomeações alargaram-se também ao Melhor Jogador (José Mota de Biomédica), Melhor Guarda-Redes (Júlio Duarte de Biomédica), Melhor Marcador (João Oliveira de Biomédica) e Prémio Fair Play (Gestão).

No futsal feminino a grande campeã foi OCV que levou o ouro, em 2º Eng. Biomédica que recebeu a prata e o último lugar do pódio foi para Química que arrecadou com o bronze , foi ainda eleita a melhor jogadora foi Sandra Silva (OCV), a melhor guarda-redes foi Daniela Salgueiro (Química), melhor marcadora foi Mafalda Couto (Biomédica). O prémio Fair-Play foi para a equipa de Química.

No Voleibol de Praia o grande campeão da areia foi a equipa da AFUM arrecadando assim o ouro, a prata foi alcançada por Eng. Comunicações e o bronze foi entregue a LESI. Nesta modalidade Bruno Lima (AP) foi o eleito MVP da competição.



Depois de congratulados os atletas a cerimónia encerrou com o discurso do Magnífico Reitor ao qual se seguir uma fabulosa cessão de fogo de artifício.

Foi em grande festa que terminou mais um Troféu Reitor, no final vencedores e vencidos, comemoraram todos juntos, esta que foi já a XII edição do evento desportivo com mais prestígio intra-muros.

Texto: Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt
Fotografia: Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



Reunião de Associações de Antigos Alunos em Braga

A AAEUM promoveu, no passado dia 18 de Abril, uma reunião de Associações de Antigos Alunos do Ensino Superior público e concordatal. Esta reunião, realizada na sede da AAEUM, teve como objectivo debater a criação de uma estrutura para promover a colaboração e o intercâmbio de informações, experiências e serviços. Nesta reunião assistiram representantes da Federación de Antiguos Alumnos y Amigos das Universidades Españolas (FAAAA), que manifestaram o desejo de no futuro aprofundarem os laços de colaboração. Estiveram ainda presentes representantes da organização do XI Encuentro de Asossaciones de Antiguos Alumnos y Amigos das Universidades Españolas. Ao longo das reunião foram abordadas as vantagens da criação de espaços de reflexão sobre temas comuns, assim como das vantagens da colaboração e intercâmbio de informações, experiências e serviços. José Maria Redondo, presidente da FAAAA, e Cristobal Suria, tesoureiro da FAAAA, apresentaram a sua experiência e ajudaram na reflexão entre os diversos de modelos organizacionais. No final da reunião os participantes acordaram no interesse em criar uma federação de âmbito nacional.



XI Encuentro de Asossaciones de Antiguos Alumnos y Amigos das Universidades Españolas

Nos dias 10 a 12 de Maio, a convite da Federación de Antiguos Alumnos y Amigos das Universidades Españolas (FAAAA), a AAEUM participou no XI Encuentro de Asossaciones de Antiguos Alumnos y Amigos das Universidades Españolas realizado, este ano, na cidade de Vigo (Espanha).

Este encontro reúne anualmente as diversas associações de antigos das universidades espanholas e permite aprofundar a colaboração e o intercâmbio de informação, experiências e serviços entre as diferentes associações. No decurso do encontro foi por diversas vezes manifestado o interesse da FAAAA em estabelecer colaboração com as associações de antigos alunos das universidades portuguesas, com vista a estabelecer uma rede internacional de associações de antigos alunos.

Com um programa cultural e científico organizado em torno do lema "Vigo 2007: Ciudad de las Ciencias del Mar", o encontro abordou ainda temas de interesse para o desenvolvimento das associações de antigos alunos. No decurso do encontro foram ainda assinados importantes protocolos com o Banco Santander e com o Portal Universia. No encerramento, com presença de diversos Reitores de universidades espanholas, foi debatido o papel das associações de antigos alunos e apresentado o modelo de relacionamento com os antigos alunos da Universidade de Sunsex (UK).

Na sessão de encerramento estiveram também presentes o Prof. Doutor Luís Filipe Lobo-Fernandes, Pró-Reitor da Universidade do Minho e as associações de antigos alunos de Portugal: Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro; Associação dos Antigos Estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Braga e a Associação dos Antigos Estudantes do Instituto Politécnico do Cavado e Ave.



Veículo de Engenharia Mecânica

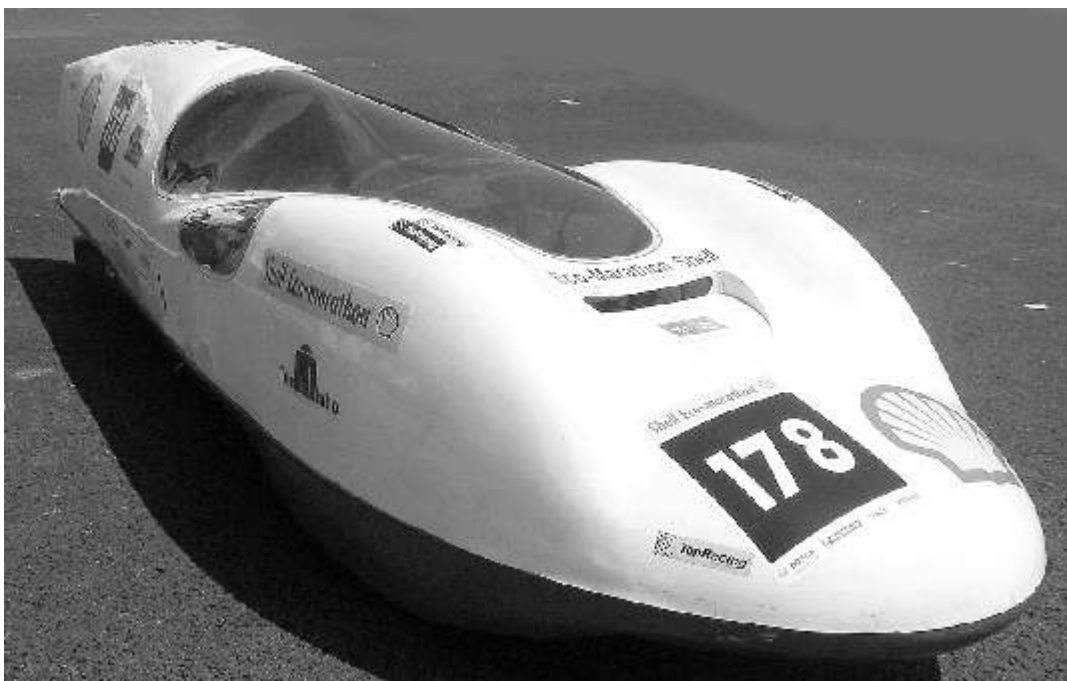
O Departamento de Engenharia Mecânica da UMinho foi a Nogaró participar na Shell Eco-Marathon e entre 257 equipas presentes arrecadou o 21º lugar (2º entre os portugueses) percorrendo 1195 km com um litro de gasolina.

A edição de 2007 da Shell Eco-Marathon Europeia decorreu na pista de Nogaró, em França, de 11 a 13 de Maio. Das 257 equipas inscritas 17 eram portuguesas e as restantes distribuíam-se por mais 20 países entre os quais Canadá, Roménia e Singapura. De referir que a participação portuguesa era a mais numerosa das estrangeiras (160 eram francesas). No âmbito nacional, e comparativamente ao ano passado passámos de um 4º lugar para um 2º lugar, somente atrás da equipa de Coimbra, que tem um veículo verdadeiramente evoluído e com trabalho de desenvolvimento de quase uma década.

O princípio da Shell Eco marathon é simples: desenhar e construir um veículo que irá utilizar a menor quantidade de combustível e emita a menor quantidade de gases. Os

estudantes são incentivados a reflectir sobre potenciais soluções para actuais e futuros transportes e a explorarem ideias para uma maior mobilidade sustentável. As equipas podem conceber protótipos futuristas, veículos aerodinâmicos onde a única consideração é a maximização da eficiência. São aproveitadas as ideias inovadoras e o talento técnico da equipa que passa meses a desenhar, desenvolver e construir os seus veículos

A prova consistia em percorrer 7 voltas na pista de Nogaró (3636 metros) a uma velocidade média mínima de 30 km/h (duração total de 50 minutos), gastando o mínimo de combustível. No final a classificação é dada em km/litro equivalentes a gasolina (há veículos a hidrogénio, GPL, gasóleo, bio-combustíveis e solares). Nos dois dias de



GeoPlanUM o futuro como horizonte

Com vários projectos e muitas ideias para concretizar, GeoPlanUM é um Núcleo de Estudantes que pretende expandir o seu núcleo para lá das portas da Universidade do Minho, dando a conhecer os seus planos e os seus projectos.

Com o designio de reforçar um dos principais objectivos desta Associação, a GeoPlanUM, está a desenvolver um projecto para esta mesma Associação. Passa pela criação e gestão de um site "www.geoplanum.pt" onde não só seja possível dar a conhecer/divulgar as potencialidades impares que bem caracterizam os alunos e recém-licenciado da nossa Licenciatura junto a toda a Sociedade Geográfica (Professores e Alunos de outros cursos de Geografia a nível nacional e internacional) e possíveis entidades empregadoras; mas também terá como missão disponibilizar um conjunto de informações úteis para o dia a dia dos nossos Alunos.

Essa informação passa, entre outras formas, por um sistema de links bastante elaborado e prático, facilitando assim o acesso a informação preciosa para o apoio a trabalhos práticos realizados nas várias disciplinas do nosso curso.

Outra característica desta página web será a apresentação constante e actualizada de um base bibliográfica fundamentada em jornais nacionais, onde serão escolhidas todas as notícias com interesse científico no ramo de Planeamento e Ordenamento do Território, Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Rural, Urbanismo, entre outros.

Estará também disponível uma agenda com todos os acções de formação, colóquios, congressos e conferências na área do Planeamento e Ordenamento do Território. Será também apresentada uma listagem com os respectivos meios de contacto de potenciais empregadores para os nossos licenciados.

Será também dada grande importância neste projecto à revista, a Revista Área Revista dos Alunos de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho que terá uma posição privilegiada neste site, reforçando assim a sua imagem, elogiada pela maioria dos seus leitores, a nível nacional e internacional.

Entre inúmeras ideias já discutidas no seio da actual Direcção da GeoPlanUM, é sua intenção abrir um período de debate sobre este mesmo projecto, esta página, para o GeoPlanUM é de todos os alunos e licenciados do Curso de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho.

É de referir que este projecto será o ponto de partida para umas outras acções já idealizadas, tentando criar uma situação financeira favorável para tal, a GeoPlanUM tem projectado para o próximo ano lectivo um conjunto de actividades que reforçará a imagem dos alunos e Licenciatura no panorama nacional e internacional. Exemplo disso, entre outras, é acção de marketing que o GeoPlanUM lançará junto a entidades fulcrais para a sua "expansão".

Outro projecto já em andamento será a realização de um colóquio (em tempo oportuno será divulgado com maior detalhe) bastante importante para a Licenciatura. Outra acção a realizar esta relacionada com a Revista Área, esse projecto tentará dar a esperada expansão a nível nacional à Revista, e consequentemente aos nossos alunos.

Entre várias actividades que este núcleo organiza, temos as "Jornadas de G.P.", "Encontros de Geografia".

Contactos: GeoPlanUM
Escola de Engenharia Campus de Azurém Dept. Geografia
4800 Guimarães
Telefone: (+351) 253 510 128
e-mail: geoplanum@hotmail.com

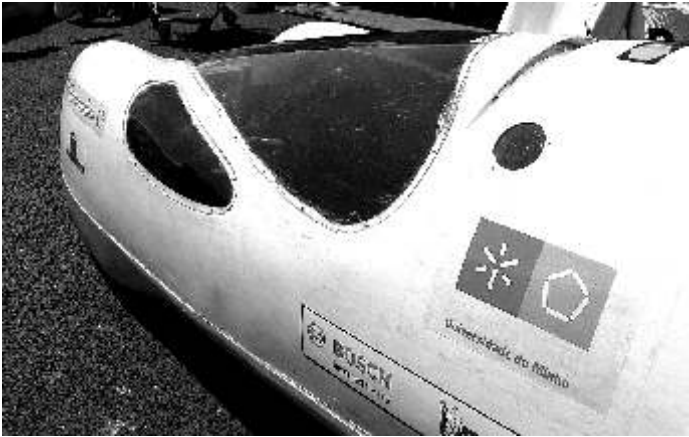
Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

em 2º a nível nacional



prova podem fazer-se 4 tentativas. O veículo do DEM, (Papa-Léguas) fez, na melhor tentativa, 1195 km/L, tendo obtido o 15º lugar na classe “Motores de Combustão Interna” entre as 124 equipas classificadas. De notar que as 7 voltas à pista implicam um esforço exigente para as equipas e muitas não conseguem chegar ao fim (algumas nem ao início) de uma tentativa. Há equipas cujos carros não conseguem passar os apertados controlos técnicos. Esta foi a segunda vez que a equipa participou (no ano passado o Papa-Léguas fez o correspondente a 967 km/L).

O carro do DEM é um veículo aerodinâmico de 3 rodas com 70 cm de altura, fabricado em fibra de carbono. O motor é de 50 cm3 a gasolina, desenvolvido no DEM de modo a ter o máximo de rendimento (mínimo consumo). A injeção e ignição são controladas por computador e o motor funciona segundo o ciclo Miller, um tipo de motor que está a ser desenvolvido no Laboratório de Motores num projecto suportado pela FCT. Partes do projecto foram realizadas por vários alunos em estágio (alguns ERASMUS) neste Laboratório. Infelizmente este ano a equipa não pode treinar, porque o sistema de transmissão só ficou pronto horas antes de partirmos para França.



Os principais problemas, que não permitiram uma ainda melhor prestação, concentraram-se no muito peso do carro e do condutor (embora fosse o mais leve de Eng. mecânica) e na falta de treino em pista. De qualquer modo a prestação alcançada foi excelente, o que mostra o nível da capacidade técnica da equipa. Pena foi que não tivesse sido possível “limar as pequenas arestas” que nos teriam permitido ir mais longe, entre as quais: redução do atrito de rolamento, redução do peso, optimização da relação de transmissão e da afinação do motor. De referir que o circuito Paul Armagnac em Nogaro sofreu importantes alterações este ano com novo padock, boxes e linha de partida, o que tornou a pista mais exigentes para este tipo de provas. As equipas que não melhoraram os carros este ano, pioraram o resultado em pista. Entre as várias equipas presentes em Nogaro algumas eram verdadeiramente profissionais, com orçamentos muito acima da centena de milhar de euros. O orçamento da equipa foi também um factor limitativo, pois condiciona seriamente as melhorias a efectuar de ano para ano.

Quanto à equipa, o projecto do veículo foi do professor Heitor Almeida, a maior parte do carro foi construído pelo Eduardo Pereira (aluno), a gestão electrónica do motor foi afinada pelo Pedro Lopes (aluno), o piloto foi o Nuno Moreira (aluno), sendo o professor Jorge Martins, o chefe de equipa. O técnico foi o Sr. Júlio Caldas e o motorista que nos conduziu a França foi o Sr. Domingos (pelo apoio dos Serviços de Acção Social da UM). Os apoios vieram do Departamento de Engenharia Mecânica (e das suas oficinas), do Conselho de Cursos de Engenharia da UM e da JASIL que produziu algumas peças.

Para o próximo ano pretende-se chegar perto dos 1400 km/L, pelo desenvolvimento do motor e rodas. Sallenta-se, mais uma vez, que a limitação orçamental trava o desenvolvimento, o que se reflecte nos resultados.



Associação de Funcionários da Universidade do Minho



ENCONTROS DE VERÃO 2007 dia 14 de Julho

Uma vez mais a AFUM apoia a realização e organização dos Encontros de Verão, actividade da autoria da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho e que decorrerá como é habitual no Complexo Turístico de Rilhadas em Fafe. O preço de participação base com o qual poderá frequentar as actividades livres e Piscina é de 5€, sendo os restantes de inscrição com taxa adicional. A AFUM convida todos os associados a participar neste aliciente programa:

10:00 Piscina*
Está aberta todo o dia (tem um bar de apoio). Não esquecer o fato de banho, toalha e chinelos (5€).
10:00 Actividades livres*

Os recintos estão disponíveis todo o dia (Vôlei de praia; Ténis; Percurso de Bicicleta; Basquetebol). É necessário levar material e equipamento (raquetas, bolas, bicicletas etc.). No recinto existem algumas bicicletas disponíveis.

10:00 UMKarting Fim do campeonato de karting da UM
Programa detalhado das corridas, Inscrição e outros pormenores, exclusivamente através do site UM Karting (www.umkarting.com).

10:00 Paintball Jogos de Guerra
Jogo oficial AAEUM - AFUM. No fim do jogo oficial, organizam-se equipas com quem se inscrever entretanto

10:30 Clínica de Golfe + Clínica de Golfe Juvenil
Visita ao campo de golfe e iniciação.

12:00 Tai Chi Chuan*
Aula livre de Tai Chi Chuan em colaboração com o ATRIVM

13:00 Almoço
Piquenique. Dada a intensidade das actividades, cada um leva algo leve de casa e/ou usa o bar da piscina, onde se vendem refrigerantes, san-des etc.

15:00 Carreira de Tiro*
Livres, até às 16:00, para quem quiser experimentar as diversas armas à disposição (marcador, arco e besta).

16:00 Percurso ciclo via Rilhadas - Fafe - Rilhadas*
Percurso de bicicletas com monitor pela ciclo-via Guimarães-Fafe. Inscrições limitadas.

16:00 Juve Karting*
Iniciação ao karting para os mais novos. Inscrições limitadas.

17:30 Prova de Karting Antigos Estudantes
Máximo de 12 equipas, mínimo de 3 elementos por equipa.

17:00 FUT7 AAEUM x AFUM x IPCA x AAEFACIL

20:30 Jantar Churrasco misto
Entrega de prémios, slide-show das fotos do dia e karaoke

* Actividades livres.

Mais informações:

Miguel Brito mab@dsi.uminho.pt

Rankings: UMinho, 4^a Nacional e 500^a a nível Mundial

No âmbito do Webometrics Ranking of World Universities a Universidade do Minho encontra-se actualmente a ocupar a posição 500 a nível mundial, estando a nível nacional na 4^a posição.

O Webometrics tem como objectivo classificar as melhores universidades e institutos a nível mundial e europeu. Os indicadores Webometric são fornecidos de forma a mostrar o compromisso das instituições às publicações Web. Se a performance duma instituição está abaixo da sua posição esperada de acordo com a sua excelência académica, as autoridades dessa instituição deverão reconsiderar a sua política Web, promovendo aumentos substanciais na qualidade e quantidade das suas publicações electrónicas.

O ranking começou em 2004 e é baseado num indicador que combina tanto o volume dos conteúdos on-line bem como a sua visibilidade e impacto destas

publicações de acordo com o número de links externos (citações) que recebem. O ranking é actualizado em Janeiro e Julho fornecendo os indicadores Web para as universidades e centros de pesquisa pelo mundo fora. A aproximação tem em conta o elevado número de actividades científicas representadas nos sites académicos, frequentemente esquecidos pelos indicadores bibliométricos.

Neste Ranking, Portugal surge no 27º lugar (com 4 universidades nas primeiras 500 posições). A Universidade do Minho na quarta posição a nível nacional, ocupa a 500ª posição mundial e 211º lugar europeu. A UMinho tem à sua frente a Universidade do

Porto que ocupa a posição 264ª do World Rank e o lugar 93 na Europa, a Universidade Técnica de Lisboa que está no 343º lugar mundial e 139ª posição europeia, a Universidade do Coimbra que ocupa a 400ª posição mundial e o lugar 162 na Europa. Note-se que há cerca de 4000 Universidades na Europa e de um pouco mais de 10000 Universidades à escala mundial. Quer isto dizer que, tanto a nível europeu como no mundial, a Universidade do Minho se encontra nos 5% superiores.

Esta distribuição é liderada pelos EUA com 211 universidades no top 500, Alemanha (51 instituições) e Canadá (27 instituições). Assim 42% das

universidades no top 500 localizam-se nos EUA (analisadas por estes critérios). O Brasil tem 2 instituições no top 200 e 5 no top 500

A melhor instituição europeia é a UNIVERSITY OF CAMBRIDGE em 19º lugar no ranking mundial, sendo a melhor instituição Iberoamericana a Universidad Nacional Autónoma do México em 81º lugar no ranking mundial.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Entrevista com o Administrador dos SASUM, Eng^o Carlos Silva



Os SASUM estão a realizar uma verdadeira revolução no sector do alojamento com o objectivo de criar óptimas condições de conforto e vivência diária nas residências universitárias. A Reabilitação da Residência Universitária Lloyd Braga iniciou-se em Junho e estará concluída em Setembro deste ano.

UMdicas: Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho têm com objectivo a curto prazo revolucionar por complexo as condições de alojamento em todas as residências. No que respeita à Residência Loyd Braga qual o tipo de intervenção que irá ser feita?

Carlos Silva: Pretende-se de uma forma geral melhorar as condições de conforto do edifício e melhorar o modus vivendi dos estudantes para este tipo de alojamento no que se refere às condições dos quartos e no apoio ao estudo.

UMdicas: Quais as intervenções para atingir esses objectivos?

CS: O edifício vai ser reabilitado em termos de revestimento das fachadas e da sua cobertura, ou seja, é como se fosse colocado dentro de um "envelope" no sentido de garantir a sua estanquidade e eliminação de perdas térmicas. Serão colocados vidros duplos nas caixilharias e supressão da grelha de ventilação. Instalaremos ainda um sistema de aproveitamento de energia solar para aquecimento de águas sanitárias através da colocação de 48 painéis foto voltaicos na cobertura, sem que no entanto se possa evitar uma ligeira

redução da área "livre" de terraço, mas o benefício será muito maior.

UMdicas: E em relação às condições de estudo e de apoio "à vida na residências", quais as grandes alterações?

CS: Serão criadas 2 salas de estudo mobiladas por piso, com capacidade para 24 pessoas cada, 1 cozinha comum por piso, equipada com mobiliário, lava-loiça e 2 micro-ondas, nos topos das residências. No piso "0" serão criados 4 quartos para estudantes portadores de deficiência física. Outras duas questões que são importantes de realçar, têm a ver com a substituição dos actuais irradiadores a óleo existentes nos quartos por acumuladores eléctricos estáticos e a disponibilização de Internet sem fios em todos os quartos.

UMdicas: Qual o valor financeiro de que estamos a falar e que envolve esta remodelação?

CS: O valor total da Intervenção será de 829.965,00 €. Este volume financeiro têm uma Participação Comunitária na ordem dos 68,6% (569.355,99 €) e uma Participação dos SASUM: de 34,4% (260.609,01€)

UMdicas: Como é possível esta capacidade dos SASUM em realizar obras e investimentos desta importância?

CS: Esta obra só possível pelo facto dos SASUM terem conseguido financiamento comunitário (FEDER/POCI2010), num processo de candidatura já iniciado em 2005. A participação nacional é assegurada através de receitas próprias dos SASUM.

UMdicas: Para quando a conclusão desta obra e como será o início do ano para os residentes habituais desta unidade?

CS: A Obra foi iniciada a 1 de Junho de 2007 e estará concluída a 30 de Setembro de 2007. Com o objectivo de minimizar os problemas dos habituais residentes em termos de alojamento a preços sociais, os SASUM assinaram um protocolo com a SPRU, uma unidade de alojamento de elevada qualidade e que disponibilizará até 100 camas para alunos não bolseiros, aos mesmos preços dos fixados na Universidade do Minho, nas Residências Universitárias. Os alunos aqui alojados poderão ainda usar os transportes disponibilizados pela Residência.

Comparticipação do POCI2010 para o Projecto da Residência Universitária impõe directrizes que promovam a qualidade e a eficiência

Decorrente da participação comunitária e da candidatura e aprovação do financiamento por parte do POCI2010, são impostos aos projectos de reabilitação das RU's um conjunto de directrizes base a cumprir, nomeadamente ao nível da eficiência e eficácia energética dos edifícios reabilitados (isolamentos, energias renováveis, ...), existência de espaços comuns por piso de cozinhas e salas de estudo (Adequação a Bolonha) e supressão de electrodomésticos de cozinha no interior dos quartos, por motivos de segurança e riscos de incêndios

Universidade sem muros
comunica | partilha | pertence



Portátil
informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais
www.sas.uminho.pt | intranet.uminho.pt | www.saum.uminho.pt

Enterro da Gata 2007 Onde tudo pode acontecer...

Decorreu de 11 a 18 de Maio a semana mais esperada do ano lectivo de 06/07 desta academia. As grandiosas festas do Enterro da Gata levaram ao Gastrónomo milhares de pessoas que não quiseram deixar de assistir a bandas como Xutos & Pontapés, Da Weasel, Anjos e The Gift, como também Mafalda Veiga entre outros.

Sábado

O primeiro dia das Monumentais Festas do Enterro da Gata '07 foi marcado pelos fortes aguaceiros que se fizeram sentir no Gatódromo. A chuva que se abateu sobre o recinto foi de tal forma intensa que todo o espectáculo arquitectado para esta noite ficou condicionado. Mesmo assim, os estudantes minhotos não arredaram pé e resistiram aos concertos do dia inaugural.

Mafalda Veiga no Enterro em véspera de lançamento

Depois dos Mesa, em 2005, e dos Squeeze theeze pleeze, em 2006, este ano a abertura do palco do Gatódromo coube a Mafalda Veiga. «É muito especial abrir as comemorações do Enterro da Gata», disse a artista ao UMdicas. Já há muito tempo que Mafalda desejava o convite para actuar na semana académica da Universidade do Minho, porque «tenho cá muitos amigos» e «adoro Braga». Apesar do mau tempo, a festa não ficou estragada. O concerto decorreu com dificuldades, também devido às quebras de luz, mas os resistentes não deixaram de acompanhar a cantora ao som de a Cada Lugar Teu. No final da actuação, Mafalda Veiga disse que só tinha a agradecer ao público, pois eles foram «excelentes. Foi muito giro. Adorei»

A par do concerto, Mafalda Veiga falou ainda sobre o seu novo projecto, Lado a Lado, um trabalho conjunto com João Pedro Pais. No Enterro da Gata, a artista cantou, pela primeira vez sozinha, a música do novo trabalho, Silêncio, tema este que foi gravado originalmente com João Pedro Pais. O novo disco está à venda a partir de hoje.

Anjos regressam à queima

A última actuação da noite estava reservada aos irmãos Nelson e Sérgio Rosado. Os Anjos subiram ao palco numa altura em que se fazia sentir um tremendo dilúvio que durou a maioria do concerto. Apesar disso, a larga assistência não desmobilizou e manteve-se firme, facto que tornou o concerto ainda mais «memorável», na opinião dos Anjos. «A actuação do público foi superior à nossa», pois nem na parte das baladas as pessoas abandonaram o espaço. «O concerto deu-se em situações muito complicadas», mas «com a malta de Braga tornou-se tudo muito fácil e fantástico». No final, questionados acerca do regresso da dupla ao Enterro da Gata, os Anjos fizeram notar que «as expectativas já eram altas, mas foi muito melhor do que poderíamos alguma vez esperar. Este concerto fica para a história, graças ao público do Minho».

Quem também marcou presença no palco, ao lado dos portugueses, foram os brasileiros Papas da Língua. A banda de enorme prestígio no Brasil foi convidada por Nelson e Sérgio a participar na actuação em Braga, depois de os Anjos terem participado num espectáculo dos brasileiros no dia anterior. «Eles ficaram impressionados com o público, com o carinho e o modo como cantavam as letras dos Anjos e saltavam com eles.», adiantou Nelson. A amizade entre ambos surgiu na gala dos Globos de Ouro e desde aí, os conjuntos tem vindo a comunicar-se regularmente.

Dia do Antigo estudante

O primeiro dia do cartaz foi dedicado ao antigo estudante. Para comemorar a data a Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) organizou um jantar, numa tenda dentro do Gatódromo, com o objectivo de reunir muitos daqueles que já passaram pela Universidade. Reunidos à volta da mesa, os antigos alunos reviram velhos amigos e lembraram velhas histórias. Este dia «consegue que os antigos estudantes retomem à casa mãe», afirmou Jorge Louro, presidente da AAEUM. Devido às «limitações físicas e logísticas do espaço» onde foi realizado o evento, não puderam estar presentes «todos os alunos que desejariam», acrescentou Jorge Louro. Pelo segundo ano consecutivo, os antigos estudantes montaram uma barraquinha no recinto, que vai servir de ponto de encontro para os antigos estudantes, mas também para os futuros antigos estudantes.

Domingo

No Domingo o palco do Gatódromo esteve entregue às actuações dos multidisciplinares M.A.U. (Man And unable) e dos cabeças-de-cartaz, Blasted Mechanism. Antes da

acção principal, a Tuna Universitária do Minho aqueceu as hostes. Depois das fortes chuvadas do dia anterior, o recinto estava completamente enlameado, mas mesmo assim os estudantes da academia minhota não deixaram de comparecer para mais uma noite de festa.

«O coelho vai morrer brevemente»

A primeira actuação da noite pertenceu aos M.A.U. (Man And Unable), que têm vindo a abrir os concertos dos Blasted Mechanism. «Nós estamos com seis ou sete concertos com eles, a abrir a primeira parte», afirmou Luís Sousa, um dos vocalistas do conjunto. Com uma assistência a meio-gás, a banda do coelho não desiluiu e proporcionou um espectáculo irreverente e cheio de momentos altos. O público, entusiasmado pelas sonoridades electrónicas, não deixou de dançar ao som das novas músicas, mas também das mais conhecidas, I Need I Priest ou It's Lovely. «Neste momento estamos a tocar 60, 70 por cento de músicas novas». A actuação atingiu o clímax quando, no momento de tocar a música Prick I Am, o famoso coelho irrompeu pelo palco levando os estudantes ao delírio com as suas poses sexuais já características.

«O coelho representa um bocado aquelas pessoas que são uma espécie de parasitas à volta dos músicos e à volta de quem cria e que vivem à custa desses mesmos músicos».

No final da performance, os M.A.U. disseram que «o coelho tem se portado bem, mas vamos ter que acabar com ele urgentemente porque nos está a tirar muito protagonismo». Quanto ao público minhoto, os músicos confessaram que «a receptividade foi muito boa mesmo. Choveu o dia todo e mesmo assim estava cheio».

«Dentro desta cabeça mora muita mais gente»

Os Blasted Mechanism são já uma presença habitual nas semanas académicas de todo o país e o Enterro da Gata não é excepção. Pelo segundo ano consecutivo, os alter-egos mais carismáticos da música portuguesa actuaram em Braga e repetiram a dose: um concerto memorável. «Tenho muito boas lembranças do concerto do ano passado», recordou Karkov no final do concerto. A promover o quarto álbum de originais, a banda de Battle of Tribes trazia para este ano um novo aperitivo, o trabalho Sound in Light/ Light in Sound. O público reagiu bem às novas músicas e não parou de saltar ao ritmo das consagradas Karkov ou Blasted Empire. O segredo «se calhar é um álbum novo com músicas "bacanas" e uma história de banda também engraçada, uma carreira fixe, excentricidade, energia, ser louco e passar essa loucuras às pessoas».

À conversa com Karkov e Valdiju, o UMdicas foi tentar perceber mais sobre a filosofia dos Blasted Mechanism.

UMdicas O vosso concerto envolve sempre uma grande mística. Aonde vão buscar toda essa inspiração?

BM «A muitos lados e em fases diferentes do processo de criação a sítios diferentes. A nossa inspiração já foi a vulcanologia, também já foi o céu estrelado nocturno e neste momento é um cruzamento de várias coisas. Esta nova fase de Blasted Mechanism, estes novos fatos, o disco também é muito mais rico do qualquer coisa que nós já tenhamos feito até agora. Estes fatos têm uma individualidade tão própria, mais própria do que todos os outros anteriores tinham»

UMdicas As personagens dos Blasted Mechanism em palco reflectem-se, de alguma maneira, na vossa vida?

BM Nós vivemos diariamente com estes alter-egos que vocês vêm só uma hora e meia por noite. Nós vivemos com eles todos os dias cá dentro.

Dentro desta cabeça mora muito mais gente. O Karkov é uma multipersonagem e isso nota-se nos discos e vai se notando na criação em termos estéticos que nós vamos ter. Os Blasted são cada vez mais uma entidade criada não só pelos músicos, mas também pela tal família que eu falo. Nesse sentido é impossível separar o criador da criação.

Segunda-Feira

Após dois dias de chuva, o Gatódromo encheu, ao terceiro dia, para assistir ao concerto dos The Gift. Abanda cabeça-de-cartaz, vencedora de um globo de ouro, em 2007, e premiada com a MTV Europe Award Best Portuguese Act, em 2005, conseguiu cativar os estudantes minhotos. A Augustuna e os portugueses, X-Wife, precederam a banda de Alcobaça e também contaram com uma boa assistência.

«Fácil de entender quem são os the Gift, quem foram, quem são e o que querem ser»

Os portugueses The Gift, na música há treze anos, «têm uma entrega total a cada um dos espectáculos» e a actuação no Enterro da Gata '07 não fugiu à regra. A actuar para os estudantes, «um público-alvo importantíssimo para qualquer banda como os The Gift», o conjunto encabeçado por Sónia Tavares proporcionou um espectáculo «mais baseado nos singles». Fácil de Entender, Music ou 11:33 são alguns dos exemplos.

Durante uma hora e dez «as pessoas conseguem cantar as nossas letras», explicou Nuno Gonçalves. «Um dos segredos dos é mudar sempre um bocado as coisas. Nós mudamos de dia para dia o alinhamento», acrescentou.

A promover o álbum Fácil de Entender, os The Gift partem agora à procura do mercado internacional. Os objectivos passam por entrar em Espanha e mais tarde no Brasil. «Sabemos que na música hoje não deverão existir fronteiras. Existe um mundo global, existem gostos comuns, existem diferentes públicos. Os piores e os melhores», pode ler-se no blog oficial da banda.

«Somos uma boa alternativa para as queimas»

«É bom tocar na queima das fitas porque chegas a muita gente e principalmente a um público mais jovem», foi assim que João Vieira e Fernando Sousa, dos X-Wife, descreveram a sua participação no Enterro da Gata. A banda rock subiu ao palco ainda com pouca gente no recinto, mas à medida que o concerto foi evoluindo o público foi aparecendo, chamado pelos sons fortes e apelativos do conjunto.

Apesar de serem uma banda pouco conhecida pelo público em geral, os X-Wife deram "o litro", durante cerca de uma hora, e talvez por isso muito dos presentes ficaram impressionados com a banda que lá fora já faz furor. «Uma banda faz-se muito ao vivo, mais do que em disco».

Despreocupados «com o mainstream», os X-Wife lembraram um concerto que deram na recepção ao caloiro da Universidade do Minho há dois anos. «Esse concerto foi especial porque foi o último concerto que tocamos com uma caixa de ritmos, mas agora estamos com bateria é uma coisa completamente diferente». Por fim, a banda deixou um apelo aos responsáveis pela organização deste tipo de eventos académicos. Nas queimas das fitas «é importante dar oportunidade a coisas mais alternativas», já que «tocam sempre as mesmas bandas».



Terça-Feira

O quarto dia das Monumentais Festas do Enterro da Gata foi dedicado à beneficência. Numa noite com mais de dez mil pessoas no Gatódromo, dez por cento das receitas dos bares da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) destinavam-se a ajudar ao pagamento das propinas dos alunos mais carenciados da academia minhota. Durante a tarde, alguns estudantes da Universidade do Minho (UM) procederam também à recolha de brinquedos, em Braga e Guimarães, com o intuito de os entregar a instituições de apoio à criança. Os Da Weasel e os bracarenses Monstro Mau foram as bandas responsáveis por chamar ao recinto a comunidade minhota.

«Estamos a planear conquistar pelo menos meia galáxia»
O «Funk, o Rock, e o Folk das décadas de 60 e 70. O groove, a energia rock e a boa disposição são os elementos usados ao vivo por este quarteto malvado como forma de cativar o público para de seguida os mergulhar na desgraça» é assim que o Monstro Mau, a primeira banda a subir ao palco, se define.

Ainda sem nenhum disco gravado, o conjunto de Braga, a actuar em casa, impressionou o público presente. «As pessoas curtiram, dançaram e cantavam algumas coisas. Acho que foi uma ótima actuação», disse Alex, a vocalista da banda. A chave para esta boa recepção passou pela aposta num concerto com bastante interacção com a assistência, mas também por algum improviso à mistura. As músicas Dá ou não Dá e Mostro o meu Monstro pegaram logo à primeira.

No final da actuação, os Monstro Mau revelaram ao UMDicas que o seu nome representa «o lado infantil de toda a gente, do lobo mau, da criança que há em nós. É um bocado a exteriorização do mal transformando-o em bem». O quarteto maléfico disse ainda que já tem um álbum gravado e que o mesmo sairá ainda este ano. «Para nós é muito bom estar cá sem disco e melhor será já com o disco».

Em tom de brincadeira, os músicos, que estão a combater pelo lado negro da força, falaram ainda sobre as perspectivas para o futuro. «Nós estamos a planear conquistar pelo menos meia galáxia. Como não tínhamos dinheiro para o armamento decidimos tocar. Não está a ser fácil. Era bem mais fácil com o armamento, mas acho que vamos chegar lá».

Da Weasel trazem Amor, Escárnio e Maldizer ao Enterro
O recinto foi pequeno para receber a Doninha. Os Da Weasel vieram até ao enterro para mostrar um novo disco, intitulado de “Amor, Escárnio e Maldizer”, cuja primeira faixa é “Dialectos de Ternura”.

Foi disco de platina no próprio dia de lançamento e está-se a mostrar um êxito passado pouco mais de dois meses. O álbum inclui um elenco de convidados que reflecte o amadurecimento artístico do grupo. Conta com o pianista Bernardo Sassetti para o tema intimista “A palavra”, os Gato Fedorento para um interlúdio humorado e o maestro Rui Massena, com quem já tinham trabalhado anteriormente, que fez arranjos orquestrais para três temas. A presença mais internacional será a da Orquestra Sinfónica de Praga, com a qual os Da Weasel gravaram os três temas com arranjos de Rui Massena, na República Checa.

Completamente frescos, os Da Weasel dizem não ter nenhum método para manter o público fiel e envolvido durante todo o concerto como aconteceu no Gatódromo. Jay Jay refere que “é do melhor” actuar para o público universitário, pois estão sempre muitos animados.

Como apresentaram um alinhamento diferente, dando a conhecer o novo álbum, sentiram que foi um grande risco, mas estão felizes pela resposta mais que positiva do público. Segundo o grupo, o single entranhou-se com facilidade e resulta muito bem ao vivo. Pacman sabe que o disco “Amor, Escárnio e Maldizer” não é um disco fácil, “é preciso ouvi-lo atentamente, dar-lhe tempo para se enraizar”.

Mais uma vez, este trabalho é em português e o grupo não atribui nenhum motivo especial, “não importa qual a língua em que nos expressamos, mas sim aquilo que transmitimos” refere Pacman e acrescenta ainda que “o que é preciso é haver cada vez mais música tuga a passar nas rádios. A verdade é que prefiro escrever música em português, porque me diz mais, sinto-a mais.”

Ao serem questionados sobre as ambições para o futuro, os Da Weasel dizem que estão numa fase de crescimento, de maturação. No momento as perspectivas são continuar a evoluir para alcançar o mesmo respeito, atitude e coerência de bandas que tanto admiram, como o caso dos veteranos Xutos e Pontapés

Quarta-Feira

No dia em que toda uma Academia em festa desfila pelas ruas da nossa Bracara Augusta, a noite foi pequena para tanta alegria, diverção e “música popular”. Com o

gatódromo a abarrotar pelas costuras, Leonel Nunes e Quim Barreiros, mostraram o porquê de a Quarta-Feira ser o dia mais animado de todo o Enterro. Sempre com muita boa disposição à mistura, estes dois interpretes mantiveram os estudantes minhotos em “rotação máxima”, até ser chegada a hora de rumar às tendas e às barraquinas de curso.

Leonel Nunes: música “p’ra pular”
A “noite pimba”, como já é conhecida agradou a gregos e a troianos, pois os artistas convidados estiveram muito acima do esperado pelo público.

Leonel Nunes entrou em palco acompanhado pelo seu garraão de 5litros, como não podia faltar, e contagiou todos com a sua boa disposição e discurso improvisado.

O “Homem do garraão” como é apelidado, sentiu-se muito próximo do público e muito satisfeito com o calor humano que os estudantes minhotos lhe proporcionaram.

Leonel Nunes afirma que gosta “muito de actuar em festas académicas, porque adoro a juventude”

Diz que a sua “fonte de inspiração é o vinho, o melhor amigo que podemos ter, seja verde ou tinto”.

Cantou temas como a “Mulher Ingrata”, “Porque não tem talo o nabo” e “Tosca o meu badalo”, algumas das músicas que o tornaram conhecido.

Há trinta anos que Leonel põe todo o país a cantar e a bater o pé, seja Queima ou Romaria, nada lhe escapa. Em tom de brincadeira, Leonel Nunes diz que “a sua música não é popular, mas sim p’ra pular”.

De tricórnio posto e garraão na mão, não houve quem tivesse ficado com o pé no chão.

Quim Barreiros, mais que uma tradição
Quim Barreiros quase que dispensa apresentações. Um cantor popular português que toca acordeão, conhecido pelas suas letras de duplo sentido. Qualquer bom estudante sabe que não há Queima sem Quim e o Enterro da Gata não é excepção.

Apelidado de o “Rei das Queimas”, o Quim Barreiros foi fiel à tradição e animou, mais uma vez, a noite de quarta-feira. A alcunha não agrada ao artista pois “há quem me chame tudo, até nomes feios! Mas tenho que ter cabedal para isso tudo”.

O cantor adora o público jovem e diz que até se sente mais novo ao ver os seus concertos transformados em arraiais.

Temas como “A garagem da vizinha”, “A cabritinha”, “A padaria”, “Chupa Teresa” e “Bacalhau à portuguesa” nunca são esquecidos nos seus concertos e nesta noite em especial, serviram de estímulo a um público desgastado com o cortejo realizado nessa tarde.

Em relação a futuros projectos, Quim Barreiros vai continuar fiel ao estilo de música popular, pois ele é o verdadeiro ícone da música portuguesa, com o bigode e acordeão.

Este dia foi marcado pelo lançamento do seu novo trabalho, um tanto diferente daquilo a que já nos habituou, “mas penso que a malta vai gostar”, refere feliz Quim Barreiros.

No final, o cantor deu-nos o segredo do seu sucesso, “temos de acreditar sempre, e eu acreditei”. Pediu ainda para o deixarem “andar cá mais uns aninhos”.

Quinta-Feira

No último dia em que a Gata passeou pelo Gatódromo, os Luna Vox e os “velhinhos” Xutos e Pontapés fizeram as honras da casa. Enquanto que os primeiros, os Luna Vox, tiveram uma boa performance, arrancando alguns “bis” do público, os Xutos por sua vez não estiveram à altura dos seus pergaminhos. Com um alinhamento que não foi o melhor, os Rolling Stones portugueses ao contrário de anos anteriores não conseguiram levar os fãs ao rubro, acabando este concerto por ser, provavelmente, o mais decepcionante do Enterro.

Luna Vox à altura do Gatódromo
O último dia das festividades do Enterro da Gata começou com a banda vencedora do Umplugged, Luna Vox.

Em entrevista à UMDicas, a banda considerou que foi uma “boa experiência”, mas que este tipo de espectáculos não é novo para eles.

O público do Minho mostrou-se



muito acolhedor e segundo a vocalista da banda “estiveram connosco o tempo todo.” Ana Alvarez afirma ainda que “cada concerto é único e cada público é diferente, mas foi muito bom”.

Em relação ao primeiro álbum, esperam que esse sonho se realize brevemente, mas para isso o grupo, que só tem meio ano de existência, precisa de apoios para que o projecto resulte.

Ao serem questionados sobre a razão de terem participado no concurso Umplugged, o grupo refere que foi com o objectivo de “ganhar experiência”, pois foi o primeiro concurso em que participaram.

Estão receptivos a novas propostas e no que diz respeito ao futuro, o grupo diz-se “bastante positivo” e cheio de vontade de trabalhar. Têm o objectivo de passar por todos os grandes palcos portugueses e conquistá-los, como o conseguiram com os estudantes minhotos.

A banda afirma já ter um relatório bastante numeroso e foi complicado seleccionar quais as músicas que iriam mostrar no Gatódromo.

A finalizar os Luna Vox deixaram uma dica para os estudantes da Universidade do Minho, “ouçam boa música, principalmente portuguesa e acima de tudo sejam positivos e lutem pelos seus objectivos”.

Xutos: passado, presente e futuro.
Uma banda ou talvez mais...28 anos de existência da mais conhecida banda de rock portuguesa.

Xutos e pontapés são presença obrigatória nas Queimas de todo o país e Braga não foi excepção.

Mesmo apresentando um alinhamento diferente do habitual, com músicas mais antigas, não tão conhecidas do grande público, o recinto saltou e esteve em sintonia com o grupo.

Temas escolhidos pelos fãs do grupo, numa votação no site oficial, uma prova de que este foi um concerto “para fanáticos”.

Conseguiram através deste concerto mostrar temas que estavam guardados na gaveta e que como foram bem aceites podem a partir de agora fazer parte integrante do

alinhamento dos próximos concertos do grupo. Zé Pedro explica que “as características deste novo alinhamento permitiram que o espectáculo fosse mais solto e nesse sentido, a banda estivesse mais dinâmica em palco.”

Este foi considerado pela banda, um dos concertos mais positivos da digressão pelas Queimas devido ao entusiasmo e ânimo visto no público.

As palavras do guitarrista vêm contrariar a ideia de quem assistiu ao concerto, pois houve quem achasse que a banda de rock portuguesa ficou um pouco à margem das expectativas, por não terem tocado as músicas mais conhecidas.

Os Xutos deixaram para o final a surpresa da noite, ao brindar o público com a música do genérico do programa “Diz que é uma espécie de magazine”. Mesmo assim, o público não os deixou sair do palco sem ouvir a mítica “casinha”, momento alto da noite.

Quando questionados sobre o facto de terem um público mais jovem que as próprias músicas, Zé Pedro diz que “as músicas sem as pessoas não tem vida. Não existimos sem público. São eles que nos dão forças. Espero não os desiludir.”

Quanto ao público universitário, eles afirmam que é o preferido da banda “os estudantes são um dos motivos pelos quais os Xutos continuam a rodar nas estradas por todo o país”

Ao serem interrogados sobre qual o segredo para a longevidade do grupo, Zé Pedro afirma que está “na honestidade, a amizade e o respeito que os elementos do grupo têm uns pelos outros, e pelas músicas que criam” As novas bandas não os intimidam, pois há um espaço para todos em Portugal e o público é muito vasto e variado.

Concluem dizendo que “qualquer pessoa tem um bocado da letra dos Xutos na sua vida”

Texto: Carlos Rego
Marina Mota
Nuno Gonçalves
Fotografia: Hélder Miranda



XVII FITU - Bracara Augusta

Esta edição do Grande Festival Internacional de Tunas Universitárias decorreu nos dias 3, 4 e 5 de Maio, e contou com a participação das mais prestigiadas tunas, tanto portuguesas como estrangeiras.

Este evento é considerado como um dos melhores e mais bem organizados festivais em Portugal, com um prestígio consolidado ao longo de várias edições pela qualidade das tunas presentes.

Melhor que ninguém, é o público que tem vindo a testar a sua qualidade, com a sua exigente e entusiasta participação, conferindo-lhe, deste modo, esta honrosa distinção. As grandes enchentes do Auditório Municipal de Braga, verificadas nas últimas edições do festival são uma prova irrefutável disso mesmo.

Saindo dos limites físicos dos espaços fechados, este festival tem vindo, a longo das suas edições, a inundar a cidade com a alegria e irreverência própria deste tipo de agrupamentos académicos.

A realização da "Serenata à Cidade", levada a cabo na noite de quinta-feira, tendo por cenário um local histórico de Braga, é uma forma de inserir a cidade na grande festa que proporcionam as tunas universitárias.

O desfile de tunas (na linguagem das tunas "passa calles"), realizado na tarde de sábado, é outra forma de levar a animação do festival para o centro da cidade. Percorrendo as mais importantes artérias do centro histórico Bracarense, neste desfile promove-se um intercâmbio entre as tunas participantes e a população da nossa cidade.

O programa contemplou na terça-feira, 1 de Maio à 00.00h a "Festa do XVII Fitu no Bar Académico" que contou com a actuação da Tuna Universitária Minho.

Na quarta-feira, 2 de Maio às 23.00h "Ronda do

Fitu" A Tuna Universitária do Minho esteve nos bares de Gualtar promovendo o festival com a oferta de bilhetes e outros brindes.

Quinta-feira, 3 de Maio 23.00 h "Serenata à cidade de Braga" (Praça Velha, junto ao Arco da Porta Nova); 01.00 h Festa nocturna no Bar Académico.

Sexta-feira, 4 de Maio; 14.00h Recepção das Tunas; 16.00 h - Convívio no Bar Académico (Concursos de Matraquilhos); 18.00 h Reunião de Magisters (sede da ARCUM); 19.00 h Jantar na Cantina de Santa Tecla; 21.30 h Espectáculo no Auditório do PEB;

02.00 h Festa Nocturna no Sardinha Biba

No dia seguinte, Sábado, 5 de Maio às 12.00 h realizou-se a Churrascada no Largo do Paço (Porco no Espeto) e o habitual Desfile pelas Ruas de Braga - Passa Calles às 15:00, seguido do Baptismo de Caloiros (Largo do Paço)

Às 21.30 h teve início o Grande Espectáculo no Auditório do Parque de Exposições de Braga, continuando a festa pela noite dentro no Sardinha biba.

As Tunas a Concurso que estiveram presentes no Fitu foram a Tuna Universitária Porto; Tuna; Universitária Aveiro; TUIST; Tuna Académica Lisboa; Tuna da Universidade Católica Portuguesa; Tuna de Medicina do Porto; Tuna Magistério de Ávila

Extra-Concurso estiveram a Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho, a Tuna de los Veteranos de La Coruna, e a apresentação esteve a cargo dos Jogralhos Grupo de Jograis da Universidade do Minho

Os prémios ficaram neste XVII ficaram distribuídos da seguinte forma:

Melhor Bandeira: Tuna Académica de Lisboa
Melhor Pandeireta: TUIST Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico
Melhor Solista: Tuna Académica de Lisboa
Melhor Instrumental: Tuna Universitária de Aveiro
Melhor Passa-Calles: Tuna da Universidade Católica Portuguesa
Tuna + Tuna: TUIST - Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico
3ª Melhor Tuna: TUIST - Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico
2ª melhor Tuna: Tuna Universitária do Porto
Grande Prémio XVII FITU Bracara Avgvsta: Tuna Académica de Lisboa

Texto: Michael Ribeiro
 Fotografia: Nuno Gonçalves



Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____

Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt

